ANNO LXIV — NUMERO 81

DOMINGO 8 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

BERLIM, 6 de Abril.

Acredita-se que se o Imperador Frederico III adiasse o casamento de sua filha a princeza Victoria com o principe de Battemberg, o grande chanceller retiraria o seu pedido de demissão.

—

Serviço pela via Norte-America

LONDRES, 6 de Abril.

Os jornaes inglezes e a maior parte das folhas allemães prophetisam a quéda proxima do gabinete Floquet.

BERLIM, 6 de Abril.

A *Gazeta da Colonia* attribue os boatos da demissão do principe de Bismarck afim de evitar um conflicto entre o partido do Imperador Frederico III e o do Kronprinz Guilherme.

CHICAGO, 6 de Abril.

Um accidente de caminho de ferro teve lugar perto d'aqui, em consequencia do rompimento de uma ponte.

Morreram dôze pessôas além de muitos feridos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

—

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Como são, conceituosos estes versinhos de João Manoel, que ainda o povo conserva e reserva e repete para sua illustração e licção moral?

Ouve, vê e cala
Viveras vida folgada.
Tua porta cerrarás,
Teus visinhos louvarás,
Quanto podes não farás,
Quanto vales não dirás,
Quanto ouves não crerás,
Si quizeres viver em paz,
Seis cousas cumpre attender
Quando fallares—te mando:
De quem fallas, onde e que,
E a quem e como e quando.

Não lhe é inferior em merecimento moral a seguinte critica joco seria:

Nunca vi entre privados
A verdadeira amizade:
Nem fallar muita verdade
Os senhores coroados,
Nem homens mais engandos
Que os principes e os reis:
Nem serem as mesmas leis
Para grandes e pequenos:
Nem homem de muito saber
Entre os quaes presumem muito:
Nem no reino mal peior
Que um máo desembargador:
Nem amores de uma moça
Que durem bons quinze dias:
Nem vi bispo visitar
Como deve seu bispado:
Nem vi padre, nem vi frade
Sem corôa e simonia:
Não vi nunca grande aguado
Que não toque na doidice:
Nem no mundo mór peiguice
Que casar com mulher feia:
Nem a dous negocios ter
Que ambos se não perdessem:
Nem algum corpo gigante
De gigante coração:
Nem rei por outro mandado
Que dos seus fosse bemquisto:
Nem viver muito descansado
O que tem mulher bonita:
Nem dama de mui chilrar
Que regeite os servidores:
Nem homem morrer de amores
Senão depois de casado.

A satyra exerceu-se nesse periodo de infancia de preferencia a qualquer outro genero de versificação: eis uma de Jorge de Aguiar, que morreu em 1508, capitaneando um dos galeões em viagem para as Indias:

Lembra-te que é por nascer
A mulher que não errasse:
Lembra-te que é sem prazer
Que o homem se prostre ao chão.
Por ellas, meu coração,
E' grã [illegible] morrer:
[illegible] bem esperes,
Lembra-te [illegible] mulheres.
Que [illegible]?
Que [illegible] chorar?
Nunca [illegible] de ser,
Nem não [illegible];

Deixa-as com sua paixão,
Deixa-as com sua nação;
E nunca teu bem esperes,
Lembra-te que são mulheres.

Hespanha já foi perdida
Por uma Cava, e uma vez:
E Troya foi destruida
Por males que Helena fez.
Desabafa, coração,
Vive—não desesperes,
Que a que fez peccar Adão
Foi a mãi destas mulheres.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE ABRIL DE 1888

Abaixo assignados, terceiros officiaes da secretaria da presidencia, attendidos, a contar do presente mez.

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal, empregados publicos, negociantes e proprietarios na villa de Floresta.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Floresta, afim de que se sirva de informar o que lhe constar a respeito.

Antonio da Costa e Sá.—Sim, por trinta dias.

Capitão Carlos de Paula Lopes.—Sim.

Francisco Victor Coelho.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Nesta data dirijo o officio ao Dr. chefe de policia para providenciar sobre a indemnisação dos 645 passes restantes, assim como dos de Agosto e Setembro do anno passado.

A mesma.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

Capitão José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Sim.

Capitão Joaquim Innocencio Gomes.—Requeira no fim do presente semestre, não estando ainda concluidos os reparos.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão João Baptista Cabral.—Sim.

José Joaquim Pereira de Oliveira.—Em vista do parecer do Exm. procurador da corôa, fazenda e soberania nacional dou provimento ao recurso interposto, determinando á Camara Municipal do Recife que pague as custas devida ao recorrente.

Manoel de Barros Wanderley.—Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Isabel, para admittir na qualidade de alumno gratuito.

Nicéas da Silva Gusmão.—Pague-se.

Bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo.—Deferido, em vista dos fundamentos constantes da portaria de hoje.

Raymundo Bernardo Lasserre.—Nego provimento ao recurso interposto, á vista das informações prestadas pela Camara Municipal do Recife e director geral das Obras Publicas.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 272.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 7 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel de Souza, Joanna Maria Francisca da Conceição, Manoel Correia dos Santos e Manoel Gomes de Almeida, os dous primeiros aguardando communicação official, o terceiro como larapio, e o ultimo vindo do districto da Varzea, por offensa a moral publica e turbulento.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel José de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Rabello Bastos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Antonio de Carvalho Torres, por uso de armas defesas.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Jacob Constantino e Izaias Dias de Araujo, por disturbios.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço foram remettidas a essa secretaria 4 facas de ponta e 2 canivetes, armas estas apprehendidas em mãos de desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE ABRIL DE 1888

Joaquim Alves de Oliveira Gomes.—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Thomaz Antonio Gomes, Companhia de Santa Thereza, Pereira Carneiro & C., director geral das obras publica, Bartholomeu & C.—Informe o Sr. contador.

Joanna Santiago Guedes de Barros e Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Registre-se e façam-se os assentamentos

Adolpho José de Araujo.—Pague-se

Antonio Guilhermino dos Santos.—Informe o contencioso.

Guerra & Fernandes, inspector da Alfandega e collector de Aguas Bellas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE ABRIL DE 1888

Olympia Gomes Pereira Bastos, Ribeiro & Albuquerque, Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Francisco Ramos da Silva, Antonio da Cruz Ribeiro, William Halliday & C., Candido Pereira dos Santos.—Informe a 1ª secção.

José Francisco Ferreira.—Sellado o documento annexo terá despacho.

Americo João de Albuquerque.—A' 1ª secção para proceder a collecta na forma da lei.

João Norberto da Silva.—Certifique-se o que constar.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1888

Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor publico de Preguiças.—Cumpra-se e registre-se.

— 6 —

Iria Nogueira da Cunha Leite, professora contractada.—Por deliberação da presidencia de 4 do corrente a supplicante poderá ser attendida por occasião de vaga que se possa preencher por contracto.

Vicente Ferreira de França Carvalho, professor contractado.—Por deliberação da presidencia de 4 do corrente o supplicante poderá ser attendido por occasião de vaga que se possa preencher por contracto.

Ismenia Genuina Dias, professora publica de Goyanna.—Como requer.

Rodrigo Carvalho & C.—Como requerem.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, professora publica de Barra de Jangada.—Sim.

Francisco Lucio de Castro, professor contractado de Jatobá.—Sim.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico de S. Caetano da Raposa.—Sim.

Antonio Nobre de Almeida Castro, professor publico de Bengalas.—Encaminhe se.

Manoel da Fonseca Medeiros, professor publico de S. Benedicto.—Justifique.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 7 de Abril de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1888

Noticias do sul do imperio

O paquete *Manáos*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Março:

O presidente da provincia contrahio um emprestimo de 100:000$ ao juro de 6 % com o capitalista da praça de Pelotas Joaquim José de Assumpção.

— O *Centro Industrial e Agricola* de Pelotas nomeou uma commissão composta dos Srs. Francisco Xavier da Cunha Geffré e Tito Chaves para entregar ao Sr. presidente do conselho um memorial sobre a crise tremenda por que está passando a provincia por causa do contrabando.

« Sobre o assassinato em Alegrete, de Alfredo Nunes de Miranda, praticado por seu cunhado Alberto Augusto de Miranda, de que já demos noticia, diz o *Echo do Sul* de 24:

« O facto deu-se no dia 5 e na sala de jantar da residencia da familia do Sr. Alberto, junto a seu hotel na rua Ypiranga.

« Uma ou duas horas antes desse acontecimento Alfredo Nunes fôra á casa do Sr. Alberdo afim de levar para sua companhia uma irmã menor, que ahi estava por seu consentimento, fazia já algum tempo; e como esta se recusasse a acompanhal-o, esbordoou a, sendo obrigado a intervir o Sr. Alfredo, que exprobrou a Alfredo o insolito procedimento, advertindo-lhe que não admittia em sua casa tal falta de respeito.

« Alfredo, retirando-se, voltou mais tarde e a mesma scena de pancadas repetio, protestando que não tardaria em voltar para levar a effeito o que resolvera.

« Quando o Sr. Alberto se dispunha a dar parte á autoridade da violencia que se pretendia exercer com a menor, foi chamado ao interior de sua casa e alli encontrou novamente Alfredo, que regressára e intimára a esposa do Sr. Alberto para comparecer no cartorio de orphãos.

« Perguntando o Sr. Alberto o que pretendia com sua esposa, foi-lhe respondido desattenciosamente, travando-se, então, entre ambos, troca de palavras, terminando o Sr. Alberto por intimar a Alfredo para retirar-se. Então este lançou mão da pistola que trazia á cinta; Alberto correu para a alcova, armou-se de um revolver e ao sahir desfechou o tiro que produzio a morte quasi instantanea de seu cunhado.

« Logo que compareceu o Sr. delegado de policia, Francisco Pinto de Moraes Castro, o homicida apresentou-se espontaneamente á autoridade policial, confessando o seu crime, que é narrado por testemunhas do modo como acima relatamos.

« Do exame verificou-se que a bala penetrou na região peitoral esquerda e no terço anterior do terceiro espaço intercostal, atravessou o coração e o pulmão direito, e sahio na parte média do quarto espaço intercostal do lado do mamello direito. »

— O *Diario de Jaguarão* de 22 refere o seguinte:

« Como devem estar lembrados os nossos leitores, no dia do fallecimento de Joaquim dos Santos Souza, a voz publica denunciou que a morte tinha sido proveniente de envenenamento, e a esposa do finado, querendo arredar de si essa responsabilidade, requereu a autopsia do cadaver.

« Na presença da respectiva autoridade os medicos procederam a ella, sendo enviadas as visceras ao laboratorio do Rio de Janeiro para serem examinadas, isto por falta de apparelhos necessarios nesta cidade. Resultou desse exame que a morte de Souza tinha sido proveniente de envenenamento.

« Do inquerito a que se está procedendo em segredo de justiça, e da prova testemunhal, recahem vehementes accusações sobre a esposa do finado, mancommunada com o seu amante Antonio Maciel Marques. Hoje, á 1 hora da tarde, foram recolhidos á cadea civil a mulher do finado J. Souza, Leonôr Pereira de Souza, e o seu amante Maciel Marques. »

— No dia 4 do corrente deu-se em S. Borja um grave conflicto entre praças de policia e soldados do destacamento do 6.º batalhão. Na noite de 5, grupos de soldados do mesmo batalhão assaltaram o quartel da policia, espancando o sargento commandante da secção que alli se achava.

— A's 11 horas da noite de 20 foi assaltada e arrombada a casa do abastado fazendeiro Ismael Rodrigues Barcellos, do 6.º districto do termo de Bagé.

Um preto da casa que os presentio quiz gritar, mais os ladrões que eram em numero de 10, de espada e faca em punho, obrigaram-no a fugir.

O Sr. Barcellos estava ausente, mas um seu filho pôde sahir e correr até a casa de um visinho, distante meia legua, a dar parte do occorrido; mas quando voltou já os ladrões se tinham retirado. Além de roubarem gavetas de commodas e a burra, feriram a esposa do Sr. Barcellos em um braço. Calcula-se que os ladrões levaram alguns contos de réis.

Santa Catharina

— Datas até 28 de Março:

— Ao *Jornal do Commercio* escreveram de Joinville:

« Muitos são os acontecimentos que nos vieram ao conhecimento, depois que, passada a enchente, pôde-se examinar e calcular de modo mais seguro as avarias, obstrucções, desmoronamentos, etc., que soffreu a estrada entre S. Bento e Joinville, assim como as propriedades particulares.

« Um aqueducto foi completamente destruido, bem como o aterro entre os kilometros 73 a 76; uma das rampas da ponte situada áquem do kilometro 68, no Campo-Alegre, desabou, alluida pela violencia das aguas; identica avaria soffreu a pontercentemente construida no rio da Prata, no kilometro 20.

« A maxima parte das obras d'arte da Serra, com os aterros carcomidos pela enchente, estão com os fundamentos descobertos e em varios pontos destruidos, exigindo completa reconstrucção.

« Graças ao numeroso pessoal de 150 trabalhadores, que foi immediatamente empregado, estão removidos em parte os principaes obstaculos e fizeram-se as seguintes urgentes obras, susceptiveis de mais facil reparo. Na passagem do rio Secco, as duas pontes foram substituidas por um empedramento, conveniente e solidamente construido dentro do leito do proprio rio com rampas de accesso. A mesma reparação teve a ponte entre os kilometros 26 a 27 e os aterros destruidos foram desviados. Em summa, consta-nos que se fez tudo quanto era possivel, para ser restabelecido o transito provisorio da estrada entre S. Bento e esta cidade. Consta nos tambem que por falta de noticia sobre a abertura de um credito extraordinario, vio-se o engenheiro forçado a dispensar quasi todo o pessoal, facto este tanto mais deploravel, quanto o serviço encaminhado como tinha sido, promettia completar, durante o proximo mez, todas as obras de desobstrucção e de arte.

« Espera-se restabelecer o transito para carros, talvez só do fim do mez em diante por meio de um trilho que offerece perigos.

« Os enormes prejuizos que com esse terrivel contra-tempo soffre a industria e o commercio e que vão augmentando sempre com a demora de reconstrucção da estrada, exigem dos poderes competentes, urgentes providencias e a abertura do credito extraordinario de vinte contos, quantia muito pouco avultada, deve ser realizada quanto antes, para que não se aggravem os interesses particulares.

« As pontes sobre o Rio Negro, no municipio de S. Bento, dos diversos caminhos que vão dar á provincia do Paraná, foram arrastadas pelas aguas, na maior parte.

« Foram grandes e geraes os estragos causados pelo violento temporal nas roças de milho e feijão, que um mez antes, torradas por um sol abrasador e por prolongada sêcca, soffreram com esses violentos extremos—um que diminuio extraordinariamente a fructificação e outro que a destruio—totalmente. Muito soffreram com isso os filhos de serra acima, cujo alimento principal e indefectivel são o milho e o feijão e que, pela falta delles, recorreram á farinha de mandioca, producto que sem duvida alcançará bom preço este anno, como se tem dado sempre no paiz, por occasião de catastrophes resultantes de sêccas ou inundações.

« Nos prolongamentos da estrada do Sul, foram muitos os estragos, muitas pontes e boeiras foram arruinados.

« O abastado lavrador Bortold e quatro de seus vizinhos, cujas casas estão situadas em lugar elevado, viram subir as aguas até tres palmos abaixo do vigamento, perdendo Bortold a sua mobilia e todos elles as plantações e animaes domesticos que possuiam. A estrada de Santa Catharina foi coberta de dez palmos d'agua, durante seis a oito dias. Perderam-se ahi, onde o arroz nasce e desenvolve-se magnificamente, as roças deste cereal. Perderam-se duas pontes.

« Na estrada do Braço, os colonos que moram até 5 kilometros do Rio Cubatão, soffreram tambem as consequencias terriveis do temporal que lhes levou roças e animaes. Tres escravos de J. Gomes de Oliveira, que tentavam fugir a enchente em uma canôa, foram arrastados pela torrente e um delles foi presa das aguas, morrendo afogado, mas não se encontrou o cadaver. »

Espirito Santo

Datas até 28 de Março:

— A folha official da provincia noticiou que o Dr. presidente da provincia adiou a sua visita á colonia de Santa Leopoldina para o dia 8 de Abril por ter deliberato reunir em palacio, no dia 7 do mesmo mez, o inspector especial de terras e colonisação, os chefes das commissões do Castello, Santa Leopoldina e S. Matheus, o presidente e mais membros da sociedade de immigração Espirito-Santense, os presidentes das camaras municipaes da provincia, os redactores das folhas locaes, fazendeiros, proprietarios e mais pessoas interessadas na solução da questão da colonisação, afim de se tomarem deliberações definitivas a respeito deste assumpto que tão de perto interessa á provincia do Espirito-Santo.

— Falleceram: na freguesia de Queimados, o capitão José Monteiro Rodrigues Velho, que foi membro da assembléa provincial e exerceu outros cargos de eleição popular e nomeação do governo; em Linhares, o collector das rendas geraes Raphael Augusto de Carvalho, e em S. Matheus o ex-professor publico Manoel Rodrigues do Nascimento.

Bahia

Datas até 4 de Abril:

No dia 3 abrio se com as solemnidades do estylo a sessão da Assembléa Provincial, cuja mesa ficou assim composta:

Presidente—João Dantas.
1.º vice presidente—Conego Agripino.
2.º dito—Alexandre Herculano.
3.º dito—Themistocles.
1.º secretario—Bahia.
2.º dito—Eustaquio Seixas.

— A camara municipal começou a 31 de Março a fazer a apuração da eleição senatorial. A 4 de Abril ainda não tinha concluido esse trabalho.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 31 de Março:

« Cerca de 9 horas da noite de quinta-feira, alarmaram se os moradores das ruas adjacentes á igreja matriz de Sant'Anna, e de outras na mesma freguezia, que comquanto mais remotas, comtudo não escaparam ás correrias dos pertubadores da ordem publica.

« Não é raro, maximé nestes dias solemnes, termos de registrar factos da gravidade do que vamos nos occupar agora.

« Algumas praças do 9 º batalhão de infantaria, entre ellas o anspeçada João Francisco Ribeiro e os soldados Aquilino Tolentino da Costa, Apolinario José de Araujo e Nicomedes Julio Pariz, que achavam se de folga, na noite acima referida, armaram conflicto na ladeira de Sant'Anna, esbordoando, a torto e a direito, todas as pessoas que cahiram-lhes sob o alcance do braço.

« O conflicto parecia tomar graves proporções, pois diversas pessoas já estavam feridas, quando chegando ao quartel a noticia do facto, o Sr. official de estado fez sahir incontinente uma força composta de 15 praças, sob o commando do Sr. 2º cadete Luiz Irenio Ferreira de Mendonça.

« Os turbulentos ao verem que eram perseguidos procuraram fugir, e nesta evasão foram ainda esbordoando quem encontravam.

« Foram presos e mandados para o quartel os soldados de nomes Aquilino da Costa e Apolinario de Araujo.

« Emquanto a força dava caça aos fugitivos, estes procuravam por todos os meios escapar á captura.

« Alguns dellas entranaram-se por um beco á Fonte das Pedras e desceram por uma ladeira que dá ás margens do Dique, conseguindo evadir-se, agear da perseguição dos outros.

« Do conflicto sahiram feridos os paizanos Maximiano Claudio Machado, Antonio Lauriano dos Santos e Francisco João da Luz que foram recolhidos ao hospital da Misericordia, Joaquim Nery, empregado em uma casa commercial e algumas outras pessoas, cujos nomes não sabemos.

« As praças que não foram capturadas apresentaram se hontem no quartel, sendo recolhidas ao xadrez.

« Hontem, tendo o Sr. commandante das armas conhecimento de que algumas praças do 9.º batalhão achavam-se de folga pelas ruas, ordenou que sahissem patrulhas do 9 º e 16 º e piquetes de cavallaria para fazer recolher as ditas praças ao seu quartel.

« Consta-nos que as praças de pret do 9.º batalhão estão impedidas no quartel até segunda ordem. »

— Lemos no *Jornal de Noticias* da mesma data:

« Hontem á noite foi visto signal que de bordo da barca ingleza *St Joseph* fazia o respectivo commandante, pedindo soccorro.

« A canhoneira *Lamego* apresTou um escaler, que foi incontinente demandar aquella barca, onde desembarcando a força ida no escaler poude restabelecer a ordem, alterada pela insubordinação da tripolação contra o capitão.

« Vieram presos para terra tres dos principaes sediciosos, que por ordem do Sr. subdelegado da Conceição da Praia estão recolhidos á estação policial do commercio. »

Alagôas

Datas até 6 de Abril:

O Dr. Messias de Gusmão, redactor da *Revista do Norte,* libertou 21 escravos seus, prescindindo dos serviços de 12 ingenuos.

— Lemos no *Orbe* de 4:

« Na villa de S. José da Lage, em seu engenho—Campo Novo, soffreu uma facada o nosso respeitavel amigo e correligionario Dr. Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio, por um seu escravo de nome José, e acha-se gravemente ferido. O assassino foi preso.

« Fazemos votos á Providencia Divina para que seja breve o restabelecimento de tão notavel amigo. »

— Rendeu a Alfandega em Março 101:048$500.

INTERIOR

Finanças da provincia

(Da *Gazeta do Natal*)

O estado financeiro da provincia, se não é inteiramente satisfactorio, pelo menos é lisongeiro e animador.

Quando a historia, escripta com sincero espirito de justiça e imparcialidade, fizer o confronto entre a moralidade da administração dos dous partidos, hade reconhecer e confessar a ausencia dos escrupulos, com que se celebrisou a situação decahida, *perdoando dividas*, desbaratando os dinheiros publicos, defraudando as rendas e empobrecendo a provincia.

Quando a situação liberal *desmanchou se* execrada pela opinião publica que se manifestava de mil modos para condemnal-a, a provincia gemia sob o peso enorme do volumosa divida que crescendo todos os dias, corroia-lhe as entranhas compromettendo seus futuros destinos.

Gravissima responsabilidade ia pesar sobre o partido conservador, assumindo o poder em tão triste e afflictiva conjunctura.

Era preciso esforço ingente para matar a divida e debellar o *deficit*, esses dous monstros que ameaçavam devorar as forças vivas da provincia, que definhava estorcendo-se nos horrores da miseria e debatendo-se nas agonias desesperadas do decreto, a que fatalmente estava condemnada.

A situação conservadora impoz se o patriotico dever de restaurar as finanças, fiscalisando escrupulosamente a arrecadação das rendas e imprimindo severo cunho de moralidade ás despezas publicas.

Ao Sr. Dr. Pereira de Carvalho estava reservada a gloria de realisar o programma de economias, inscripto na nova bandeira que fluctuava nas ameias do poder, symbolisando as esperanças, que alimentava a alma daquelles que se interessam sinceramente pela prosperidade da terra que os vio nascer.

Emprehendendo resolutamente ás vantagens dessa politica sabia que nobilita os governos, acredita os partidos o Sr. Dr. Pereira de Carvalho poderá dar testemunho de que encontrou em seus amigos o mais sincero e decidido apoio, concorrendo todos com o mesmo empenho e com igual somma de patriotismo para erigir esse monumento de gloria, o qual attestará a immortalidade de seu nome, servindo ao mesmo tempo de exemplo edificante a futuros administradores.

São esplendidos e verdadeiramente sorprendentes os resultados obtidos em 16 mezes de governo.

Quando S. Exc. empunhou as redeas da administração, no dia 11 de Novembro de 1886, a divida total da provincia elevava-se á assustadora somma de 366:525$756.

Outro qualquer espirito menos resoluto teria esmorecido diante desse quadro medonho e desolador.

O Sr. Dr. Pereira de Carvalho, porém, encarou o com firmeza e decisão, emprehendendo a gigantesca obra, que tinha si do confiada aos seus cuidados e esclarecido patriotismo

Sem desorganisar os serviços, sem perturbar a ordem estabelecida, entendeu dever supprimir certos lugares que considerava desnecessarios ao mecanismo da administração.

Por actos exclusivamente seus, que não dependiam de outro poder, conseguio realisar economias na importancia de....... 36:000$000 annuaes.

Essas economias elevaram-se a........ 50:000$000 por medidas tomadas pela assembléa provincial, que de accordo com o presidente augmentou a renda publica com a creação de novos impostos.

Esse conjuncto de resoluções, quer legislativas quer por parte da administração, deu magnificos resultados, que affirmam os creditos da situação, attestando ao mesmo tempo o empenho patriotico do illustrado administrador, que se tem consagrado de corpo e alma á grandiosa obra da rehabilitação financeira da provincia.

S. Exc. havia encontrado uma divida ao funccionalismo publico na importancia de 104:000$000; e quando muitos acreditavam que esse triste estado de cousas continuaria prolongando se por tempo indefinido, teve elle a satisfação de receber do honrado inspector do thesouro provincial em data do 1º do corrente um officio, em que annunciava que todos os funccionarios estavem pagos integralmente de seus vencimentos, existindo em cofre um saldo de 21:270$455.

Essa demonstração palpitante de verdade é esmagadora

O Sr. Dr. Pereira de Carvalho realisou no periodo de 16 mezes de administração o pagamento de dividas no valor de...... 181:682$291, além da importancia de 21:690$233, correspondente a tres semestres pagos ao Banco do Brazil pelos juros da divida com o mesmo contrahida.

Comprehendendo as duas sommas acima referidas, vê-se que a actual administração desobrigou-se de antigos compromissos na importancia de 203:372$524, tendo no mesmo praso de tempo satisfeito todas as despezas votadas e reclamadas pela urgencia do serviço publico.

Um homem publico não póde ambicionar mais bello titulo de gloria, que imporá o seu nome ao respeito e á admiração dos contemporaneos, merecendo os applausos e bençãos da posteridade.

REVISTA DIARIA

Thesouro Provincial—Por portaria da presidencia de 5 de Abril corrente, foi aposentado, a pedido, e precedendo exame da junta medica, o 1º escripturario da 3.ª secção do Thesouro Provincial, Laudelino de Luna Freire.

— Por portaria de 6 do dito mez resolveu a presidencia:

Promover a 1º escripturario da 3.ª secção do Thesouro Provincial, o 2º da mesma secção, Felippe Emilio Menna da Costa;

Transferir o 2º escripturario da Recebedoria, actualmente em exercicio no Thesouro Provincial, Alfredo Gibson, para servir effectivamente igual cargo na 3.ª secção do dito Thesouro;

Nomear para servir effectivamente na dita Recebedoria o 2º escripturario addido ao Thesouro, Waifrido Barreto de Mello Rego, actualmente em exercicio temporario naquella Recebedoria.

Engenheiro fiscal—Pela presidencia da provincia, foi nomeado engenheiro fiscal dos engenhos centraes contratados pela provincia o engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Bispo diocesano — Seguio hontem para o sul do imperio, no vapor *Finance*, S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros. Foi S. Exc. Revma. acompanhado, desde o palacio da Soledade até o Arsenal de Marinha, pelos Revms. Srs. Drs governador do bispado, vigario geral e promotor do juizo ecclesiastico, diversos vigarios, conegos da cathedral, reitor do seminario, e outros sacerdotes seculares e regulares, á carro.

No Arsenal de Marinha foi S. Exc. Revma. comprimentado pelos Exms. Srs. Drs. vice presidente desta provincia, presidentes das provincias do Maranhão e Pará, chefe de policia e por muitos outros cavalheiros distinctos, que unidos aos sacerdotes em diversos botes, acompanharam ao mesmo Exm. Sr. até a bordo do vapor, onde se achavam muitos outros amigos do illustre e venerando bispo, que alli o esperavam.

Fez as honras do estylo uma guarda do 14.º batalhão de infantaria, que se achava postada no referido arsenal.

S. Exc Revma. dirigio ao publico a seguinte *despedida*:

« A grande alteração que sentimos em nossa saúde nos obriga a deixar, por algum tempo, o governo desta diocese, para ir procurar remedio nos climas do sul.

« A todos os nossos diocesanos, e particularmente ao clero, damos as nossas despedidas, declarando que levamos em memoria os innumeraveis obsequios e attenções, com que temos sido sempre tratado geralmente em nossa diocese.

« A toda a imprensa que nos tem sabido respeitar, rendemos aqui os nossos agradecimentos, e aos seus redactores offerecemos a segurança de nosso reconhecimento.

« A' quantos (e são innumeros) teem direito á nossa particular despedida pela benevolencia com que nos teem acolhido, tratado e frequentado, aqui offerecemos despedida affectuosa, pedindo queiram desculpar nos de não os procurar, pois isso nos é impossivel.

« Levamos a intenção de voltar tão depressa quanto nos seja possivel; entretanto se fôr Deus servido que seja esta a ultima despedida, que damos a esta diocese, louvamos a Divina Providencia, pois ninguem mais do que nós reconhece, que Olinda carece de um bispo.

« Palacio da Soledade, do Recife, 7 de Abril de 1888.

« † *José, Bispo de Olinda.* »

Governadores do bispado—Para governadores do bispado, durante a ausencia de S. Exc Rvma., foram por este nomeados em 6 do corrente mez: em primeiro lugar, o Rvm. Sr. Dr. vigario geral Estanisláo Ferreira de Carvalho; em segundo, o Rvm. Sr. arcediago Dr. provisor Luiz Francisco de Araujo; e em terceiro, o Rvm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, promotor do juizo ecclesiastico.

Não tendo podido o primeiro governador, por motivo justo, assumir o governo diocesano, entrou em exercicio o segundo, Rvm Sr. arcediago Dr. Luis Francisco de Araujo, provisor do bispado.

Arsenal de Marinha — No paquete nacional *Manáos*, chegou hontem o novo inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, que foi recebido pelo pessoal do mesmo Arsenal com as honras do seu posto.

S. S. hontem mesmo assumio as funcções do cargo de que o investio o governo imperial

Chegada—Do sul veio hontem o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que foi recebido por seus amigos, sendo acompanhado por elles com musica e foguetes.

Libertações—Communicou-nos o Sr. João Guilherme de Azevedo Lyra, do povoado Bebedouro, que no dia 30 de Março findo, concedeu liberdade incondicional aos seus ultimos escravos de nomes José, com 18 annos, Herculano 34 e João com 26 annos de idade, dispensando tambem os serviços de dous ingenuos, um de 10 e outro de 14 annos de idade.

Registrando o phylantropico acto, felicitamos o Sr. Lyra pela sua honrosa deliberação.

Direito Romano — Acham-se publicados na Typographia Economica, á rua do Imperador,

MUTILADO

as duas primeiras fórmas de um novo compendio de Direito Romano sob o titulo de *Curso Elementar*, adoptado no ensino dessa materia no 1º anno da Faculdade desta cidade.

Segundo declara seu autor, o conselheiro Pinto Junior, esse trabalho destina-se aos alumnos daquelle anno e não aos doutos.

Não obstante a phrase despretenciosa do autor, entendem s que seu escripto, conforme colhemos da leitura daquellas duas fórmas, é alguma cousa mais do que simples elementos.

Agradecendo a fineza da offerta que nos fez o illustre conselheiro, nos congratulamos com os alumnos da Faculdade pela preciosa obra que deste modo lhes proporciona o estudo do difficil Direito Romano.

Inverno—A noite de antehontem e o dia de hontem foram de rigoroso inverno. Choveu muito e parece que as chuvas foram geraes, pois os rios desceram avolumados e com as aguas barrentas. O Beberibe deu mesmo uma grande cheia.

O Livro dos bons conselhos—O Sr. Dr. Pergentino Saraiva de A. Galvão fez imprimir, em 2ª edição, depois de revisto e augmentado, o seu *Livro dos bons conselhos* ou *Guia da felicidade*, contendo maximas e preceitos escolhidos de bons autores.

E' um livro util ás escolas, e para esse mister foi approvado pelo conselho litterario da instrucção publica.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez o autor.

Canos obstruidos—Chamamos a attenção do Sr. director das Obras Publicas Provinciaes para o máo estado que, em geral, apresentam os canos dos esgotos da cidade, em muitos pontos obstruidos pelo deposito putr facto de residuos, dos quaes exhala-se um cheiro insupportavel.

Agora mesmo nos dizem moradores da rua Marcilio Dias, no ponto que faz a volta para o becco da Penha, que o cano alli está atulhado, visto como não dá vazão ás aguas pluviaes.

O que alli se nota, observa se em outros pontos da cidade.

E' urgente cuidar de remedio á esse mal, antes que novos aguaceiros fortes como os que cahiram de ante-hontem para cá, inundem a cidade.

Industriosos—A' policia recommendamos os dous individuos a que allude a seguinte carta dos nossos collegas da *Republica*:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimos a Vv. Ss. dignem-se chamar a attenção da policia, pela *Revista* de seu conceituado *Diario*, para dous industriosos que andam pelas casas de nossos assignantes cobrando e recebendo as assignaturas da *Republica*.

« Um delles é conhecido por *Carneirinho*, individuo de máos precedentes; o outro, um digno companheiro daquelle e que cremos em nada lhe fica atraz.

« Chamando para elles a attenção da policia, Vv. Ss. nos fará um grande obsequio.—De Vv. Ss. etc., etc.—*Pedro Pessoa*, gerente da *Republica*. »

Prestidigitador—No paquete *Mandos* chegou hontem do sul o Sr. commendador Ernesto de Sá Acton, prestidigitador e illusionista, que trabalhou ultimamente na côrte.

Pretende dar alguns espectaculos no theatro Santa Isabel, estreando brevemente.

Ferimento mortal—Antehontem, ás 7 horas da noite, á porta da casa de sua residencia em Páo d'Alho, foi mortalmente ferido com um tiro de pistola Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, sendo seu offensor um homem alto de côr preta, que trajava paletot pardo, e não foi reconhecido pela victima.

O ferido foi transportado hontem de manhã para esta cidade.

O Sr. Dr. chefe de policia fel-o vistoriar e o interrogou.

O seu estado é grave.

O assassino desappareceu.

Relatorio—Recebemos o bem impresso e interessante Relatorio do Banco Internacional do Brasil, apresentado na ultima reunião da assembléa geral dos seus accionistas pelo presidente do mesmo Banco, o Exm. Sr. Visconde de Figueirêdo.

Agradecemos.

Curso de direito—O Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca reabre amanhã o seu curso livre das materias do 1º e 2º anno, leccionadas na Faculdade de Direito.

O curso será feito todos os dias uteis das 5 ás 7 horas da noite, em uma das salas da referida Faculdade.

Capoeiras—Hontem ás 11 horas da manhã, na rua da Imperatriz, por occasião de regressar para o respectivo quartel o 14º batalhão de infanteria de linha, que fôra assistir ao embarque do Exm. Sr. D. José, bispo diocesano, os capoeiras, que iam em redor da musica, promoveram os costumeiros disturbios. Houve bordoada a valer, sahindo ferido com duas navalhadas João Waldivino, capoeira de profissão, por outro seu collega de nome Francisco Anselmo.

Convém accrescentar a esta noticia que peiores scenas se teriam dado se não fosse a providencia tomada pelo commandante do batalhão de mandar dispersar os turbulentos.

O Artista—Distribuio-se hontem o 2º numero deste semanario.

O Binoculo—O Sr. redactor do *Binoculo* pedio nos para declarar que não foi hontem publicado o numero respectivo desse periodico, pelo facto de tratar a sua redacção de uma reforma do material typographico; não importando entretanto essa falta em prejuizo para os assignantes da folha, que terão a devida compensação.

Lyceu Triadelphico—Communicam-nos:

« Reunio-se no dia 5 do corrente o corpo docente d'este collegio, composto das Exmas. Sras. DD. Arminda Mello, Thereza Mello e dos Srs. Drs. Virginio Marques e Gonçalves Mello, e n'esta occasião effectuaram-se os exames parciaes do 1.º trimestre, cujo resultado foi mui satisfactorio, como passamos a expôr:

Curso secundario

« *Lingua nacional*—Francisca T. de Mello e Leticia de Barros Leal, approvadas plenamente.

« *Lingua franceza*—Francisca T. de Mello e Leticia de Barros Leal, approvadas plenamente.

« *Arithmetica*—Francisca T. de Mello e Leticia de Barros Leal, approvadas plenamente.

Curso primario

« *3.º grão*—Maria Amalia de Mendonça e Candida Bastos de Albuquerque, approvadas simplesmente.

« *2.º grão*—Thereza de Jesus Mendonça, approvada simplesmente. Faltou a alumna Laura de B. Falcão de Lacerda.

« *1.º grão*—Thereza Cavalcante, Euthalia Cascão, Joanna de Lyra, Maria do Carmo Silva, Anna F. do Carmo, Amelia Lauria, Adelina de Albuquerque, Marcellino Cordeiro e Eugenio Cordeiro, approvados plenamente.

« Parece-nos muito conveniente a adopção d'estes exames parciaes, não só porque acostuma as alumnas para os exames geraes, perdendo ellas todo o receio e acanhamento que porventura possa haver, como tambem porque apparece o desejo de sobresahir e com elle mais estudo e animação. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, ás 9 horas do dia, para eleição do respectivo thesoureiro.

Da Conciliação do Lavradio, ao meio dia, em capitulo, para posse dos novos funccionarios.

Do Club 24 de Junho, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para diversos assumptos.

Da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, em Olinda, ás 9 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Exposição Sul-Americana de Geographia—A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, projectou e tenciona realisar em 16 de Setembro proximo, uma exposição sul-americana de geographia.

Eis a circular que tem dirigido essa sociedade e o programma da referida exposição:

« *Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em de de 1888*—Illm. Sr.—A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no intuito de solemnisar, em 16 de Setembro de 1888, o quinto anniversario da sua installação official, projecta reunir em EXPOSIÇÃO GEOGRAPHICA os dados e elementos relativos á geographia das nações sul-americanas, que estudados e confrontados, deverão representar um importante subsidio para o progresso e desenvolvimento d'aquella sciencia.

« Animada pela esperança de levar a effeito tão util quão proficuo tentamen, dirige se a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro á.... afim de tomar parte nesse certamen scientifico, e prestar-lhes seu valioso auxilio na obtenção e remessa de documentos e objectos constantes do programma junto.

« Não se demorará a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em demonstrar a importancia da referida Exposição, que, pelo concurso d'aquellas nações e dos cavalheiros, que se acham nas condições de auxilial-a, lançará as bases seguras para o perfeito conhecimento do continente sul-americano, ainda em extensa parte pouco estudado.

« Mappas, explorações, viagens e roteiros, tabellas e resumos de observações isoladas ou methodicas, memorias e documentos, existem que são conhecidos apenas pelos seus possuidores; outros estão quasi perdidos para o mundo scientifico; a reunião projectada tem por fim offerecer a cada um a opportunidade de prestar o relevante serviço á patria, enviando á Sociedade de Geographia aquelles documentos e objectos, verdadeiras preciosidades para a sciencia, porque assignalaram novas pesquizas, dados positivos, e conhecimentos importantes pela somma de esforços intellectuaes e physicos, que representam.

« Uma posição geographica, uma altura barometrica, uma observação, um manuscripto ou impresso sobre os referidos assumptos, que apparentemente nada valem no dominio de um homem, adquirem importancia inestimavel no da sciencia, e podem ser a base necessaria para a resolução de duvidas, que por muitos annos tenham preoccupado os observadores.

« Por mais insignificante, pois, que possa parecer a importancia de qualquer d'aquelles elementos, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro os acolherá como subsidios de valor para a historia patria, e para o progresso e desenvolvimento da geographia e sciencias connexas.

« Todos os referidos documentos e objectos, destinados á EXPOSIÇÃO GEOGRAPHICA, serão gratuitamente transportados pela mala do Governo, desde que forem entregues com direcção á EXPOSIÇÃO GEOGRAPHICA DO RIO DE JANEIRO, expostos em nome do remettente ou expositor, e reenviados gratuitamente, si elles forem exigidos.

« A sociedade creará premios ou distincções para os expositores segundo a natureza e a importancia dos objectos expostos.

« Neste intuito, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro nutre desde já a firme convicção de que os seus esforços serão bem acolhidos.

A commissão executiva:

1.ª Secção—Presidente, Conselheiro de Estado Senador Visconde de Paranaguá; 1.º secretario, Antonio Alvares Pereira Coruja Junior; 2.º secretario, Dr. D. Francisco de Assis Mascarenhas; thesoureiro, José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby.

2.ª Secção—Chefe de divisão, Barão de Teffé, Dr. Julio Pinkas, Dr. Orville Adelbert Derby.

3.ª Secção—Dr. D. João Francisco Velard, Dr. D. Henrique B. Moreno, José Carlos de Carvalho.

4.ª Secção—Dr. Antonio de Paula Freitas, Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno, Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá.

Programma da Exposição Geographica

I. Geographia physica.
a) Cartas e mappas geraes, antigos e modernos, dos Estados da America do Sul.
b) Cartas das provincias ou departamentos.
c) Cartas regionaes ou municipaes.
d) Cartas topographicas e itinerarias.
e) Plantas de explorações, viagens, roteiros, etc.
f) Plantas (reduzidas a 1:100.000, si fôr possivel) dos traçados das estradas de ferro já construidas, em construcção ou em projecto.
g) Plantas das estradas de rodagem, caminhos ou picadas de colonias.
h) Plantas dos rios navegaveis ou susceptiveis de navegação.
i) Memorias éditas ou inéditas sobre o melhor e mais praticavel meio do levantamento de cartas geographicas na America do Sul.
j) Instrumentos usados e descripção dos methodos actualmente usados na America do Sul para o levantamento de cartas territoriaes ou divisão e descripção das colonias.
k) Melhoramentos introduzidos nos instrumentos, ou nos meios de levantamento das cartas.

II. Geographia mathematica.
a) Operações geodesicas effectuadas na America do Sul. Descripção succinta e representação graphica das mesmas operações.
b) Tabella de pontos determinados por observações astronomicas com indicação dos observadores e dos instrumentos empregados.
c) Memorias sobre as applicações da astronomia á geographia, e sobre os methodos respectivos.
d) Instrumentos astronomicos fabricados na America do Sul.

III. Geographia politica.
a) Documentos e manuscriptos antigos.
b) Obras modernas éditas ou inéditas.
c) Memorias e projectos sobre a regularisação dos limites interprovinciaes.

IV. Geographia commercial.
a) Mappas descriptivos da producção do sólo, e respectivas zonas productoras.
b) Representação graphica ou tabellar da importancia da producção predominante de cada zona, acompanhada das respectivas amostras, si possivel fôr.

V. Meteorologia e magnetismo terrestre.
a) Resumo tabellar de observações meteorologicas.
b) Representação graphica das mesmas, contendo as médias mensaes do barometro, termometro, psychrometro, hygrometro, heliometro, pluviometro, ozonometro, etc., com a indicação dos observadores, lugar da observação e altitude approximada sobre o nivel do mar.
c) Resumo tabellar ou graphico das observações de magnetismo terrestre para o traçado das curvas isógonas, isóclinas e isodynamicas.
d) Parte instrumental.

VI. Geologia e geognosia.
a) Cartas e perfis geologicos.
b) Memorias e obras éditas ou inéditas sobre a geologia da America do Sul em qualquer das zonas.
c) Especimens mineralogicos com indicação dos respectivos lugares.
d) Petrefactos com indicação da profundidade e camada da sua posição primitiva.

VIII. Antropologia e ethnographia.
a) Collecções (armas, artefactos indigenas).
b) Photographias.
c) Obras ou memorias éditas ou inéditas.

VIII. Ensino geographico.
a) Mappas escolares, adoptados no ensino.
b) Compendios.
c) Apparelhos e methodos graphicos, acompanhados, si possivel fôr, dos trabalhos de alumnos, que mostrem as suas vantagens.

O falsificador Cooper—Ha já muitos annos que foi enforcado em Inglaterra o famoso falsificador Fauntleroy, que conseguira roubar ao Banco de Inglaterra 1.800:000$000.

Desde então não tinha tornado a apresentar-se na face da terra um falsificador de tantos recursos, até que nasceu Cooper, cidadão americano, intitulado « Rei dos falsificadores » e homem de habilidade que hoje se acha nas mãos da justiça ingleza.

Cooper conta 42 annos de idade e começou a « trabalhar » aos 20, tendo obtido, que se saiba 315:000$ como producto das suas falsificações.

Aos 26 annos entrou para a armada dos Estados-Unidos, fez a guerra da Separação e depois teve um emprego no ministerio da marinha. A sua habilidade para imitar toda a qualidade de lettra era prodigiosa; e aproveitando esta arte e a sua posição official, falsificou ordens de pagamento no valor de 157:500$, recebeu essas quantias e casou-se com a filha do impressor do governo.

Estando a gozar a lua de mel, descobrio-se-lhe o delicto, prenderam-o e condemnaram o a cinco annos de presidio. Quando sahio da cadeia soube que sua mulher obtivera uma sentença de divorcio, ficando, portanto, livre.

Cooper foi para Nova Orléans, entrou para uma companhia de seguros, casou-se com uma viuva, rica e dedicou-se a missionario e a prégador em Columbos.

O seu melhor amigo era o administrador dos correios. Um dia Cooper adiantou 20 minutos o relogio da administração e quando chegou a mala do Banco toda a gente ficou persuadida de que havia chegado tarde para alcançar o comboyo. Cooper apoderou se de diversas cartas da mala. Em uma dellas havia uma lettra de 16:200$ sobre o Banco de Mobile; apressou-se a fazel-a pagar a sua ordem, tornou a fechar e a metter a carta na mala e no dia seguinte recebia a letra em Mobile.

Em S. Francisco da California, onde appareceu pouco depois, conseguio, graças a recommendações falsificadas, um emprego em casa de um commerciante rico, a quem em poucos dias roubou..... 73:800$.

Ha nove annos Cooper veio á Europa e estabeleceu-se em Londres. Alli roubou a torto e a direito, mas com tal habilidade que a policia não póde lançar-lhe a mão senão quando, voltando á sua antiga industria, falsificou e recebeu talões do banco no valor de 18:000$. A imprudencia valeu-lhe a passar outros cinco annos na cadeia, ao cabo dos quaes uma nova falsificação de 18:000$, que tambem recebeu, o obrigou a fugir para a França, onde foi preso e entregue as autoridades inglezas.

Cooper não deixou de realisar nenhum dos « negocios » que emprehendeu. Crê se que seja millionario. Podia ter-se retirado depois de cumprir as duas condemnações, mas é um artista que tem a nostalgia da falsificação e essa affeição perde-o.

Todo o dinheiro acima indicado é moeda forte.

Procissão—Da matriz de S. José sae hoje á percorrer diversas ruas da parochia d'aquelle nome, a procissão do Senhor dos Enfermos, a qual não se realisou pela semana santa.

Do sul—No paquete nacional *Mandos*, chegaram hontem do sul os Srs. Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira e commendador José da Silva Loyo Filho.

Ss. Ss. foram recebidos por diversos amigos que os acompanharam de carro até a casa de sua residencia, em S. José do Manguinho.

Tirupati—*Peregrinações indianas*, por *De Gubernatis*.—« A India sacra era o fim principal da minha grande peregrinagem indiana, e alli só fiquei admirado quando, sahido do reino do Nizan, na minha viagem de Wadi á Madras, e de Madras á Pondichery, me detive em tres lugares, em tempo de festa, frequentadissimos, posto que apenas conhecidos dos europeus que viajam na India meridional. Estes lugares são: *Tirupati*, ou *Cidade Santa*; *Tirutani*, ou *Acqua Santa*; e *Kâncivaram* ou *Kancipuram* uma das sete cidades santas da India. Nesta ultima tive a honra de acompanhar a procissão dos deuses da India.

Creio não poder dar melhor idéa dessas tres visitas aos lugares santos, do que pondo debaixo dos olhos dos leitores as minhas proprias notas de viagem, as quaes teem certamente o merito da sinceridade.

Chegando ás duas depois da meia noite á estação de Tirupati, procurei em vão o canapé de palha que costuma achar-se, para commodo dos viajantes, no chamado *Refreshment Room*. Um inglez, chegado antes de mim, o trouxe para fóra do quarto, e n'elle dormia tranquillo. Descobri na varanda duas rusticas pranchas de madeira, e as fiz trazer para dentro pelo meu criado Lalla; reuni-as e com ellas formei uma especie de pequeno leito, sobre o qual, por minha vez, adormeci.

Pela manhã, antes das sete, acordei, e subi a um modesto *tanga*, com destino a Tirupati baixo, esperançoso de vêr alguns d'aquelles templos vicknuiticos que o guia inglez annunciava inaccessivel aos europeus.

Na extensão do caminho, fui forçado a fazer, de bôa ou má vontade, um estudo prolongado do nú indiano, e me congratulei commigo mesmo por ter resistido a tão grande distancia e a tanto calôr.

Homens e mulheres apenas se vestem. As mulheres se deixam facilmente vêr; teem, quando não mascam o betel, uma tão bella e branca dentadura, que, quando sorriem, de longe, até as velhas bexigosas parecem jovens e bellas. Para um lugar de penitencia, deve ser uma verdadeira tentação de Santo Antonio o aspecto seductor que offerecem, nas suas fórmas esveltas, elegantes e evidentissimas, homens e mulheres, que se movem na extensão do caminho. Os braços, especialmente, compridos, redondos, feitos ao torno, foram a minha admiração, e não menos a estupenda articulação dos hombros, o agil flanco, o seio voluptuoso. Os homens teem seios tão proeminentes e tão estreita a cintura, e largo o arrogante o flanco, que muitos d'elles poderiam servir de modelo a algum Antinoo ou Apollino indio. Quasi inteiramente nús, os jovens brahmanes, vistos especialmente pelas costas, podem ás vezes ser tomados por mulheres, e isto acontece frequentemente em algumas partes da India meridional.

O maior numero das mulheres traz sómente o *sarri*, disposto e arregaçado, á guisa de saia, ao redor do flanco, ficando de fóra uma só extremidade, que deixam solta dextramente, como faixa a tiracollo, de modo que mais de metade do peito fica velado, permanecendo inteiramente descoberto um braço e uma parte do seio. Este *sarri* é de ordinario vermelho ou amarello, ou amarello e vermelho, e passando sobre um dos hombros, atravessa o espinhaço e vai unir-se sobre flanco como a saia, produzindo, no todo, a illusão de um costume gracioso e elegante, se bem que a maior graça e a maior elegancia estejam nas mesmas fórmas de esculptura em torno das quaes parece enrolar-se o *sarri* antes para pol-as em evidencia do que para escondel-as.

Os homens ainda são menos vestidos. Muitos se contentam apenas com um farrapo ou panninho preso a um cordãozinho, que, apertando o flanco, passa-lhe da cintura através das côxas para ter seguro o panninho que deve fazer as vezes de folha de figueira. Tudo o mais fica exposto á plena luz do sol. E comtudo, no meio de tanta pompa de nú, não me succedeu observar nenhum gesto, nenhum movimento indecente. O longo uso e as necessidades do clima fazem achar superfluo nestas partes da India o officio de alfaiate, dá lugar a que se observe com indifferença o que é commum a todos; e só torna-se talvez objecto de concupiscencia nos ardores das danças das festas religiosas, onde as lascivias do nú convidam de ordinario os devotos a praticat-as. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 6 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	759m19	20,92	92
9	26º—6	760m29	22,47	86
12	26º—6	760m14	21,47	82
3 t.	27º—4	758m33	21,50	78
6	26º—1	758m79	20,95	84

Temperatura maxima—28º,59.
Dita minima—24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m5; á sombra: 2m,1.
Chuva—53m,4.
Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 1 hora e 35 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 5 minutos; E até 2 horas e 53 minutos; SE até 5 horas e 30 minutos; E até 7 horas e 20 minutos; ENE até 10 horas e 15 minutos; EsE até 10 horas e 35 minutos; E até 11 horas e 30 minutos; ENE até 4 horas e 25 minutos da tarde; SE até 4 horas e 50 minutos; ESE até 6 horas e 50 minutos; NE até 8 e 45 minutos; SE até 9 horas e 15 minutos; NE até 11 horas e 15 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,43 por segundo.
Nebulosidade média: 0,82.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Abril	1—59 da tarde	2,m23
B. M.	» »	8—1 » »	0,m78
P. M.	7 de Abril	2—28 da manhã	2,m17

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de algodões, miudezas e generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Amorim n. 66, de um cofre e moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 36, de fichús.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 102, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita de Afogados, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 379 caixas com massas avariadas e uma burra.

— Quarta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios, terrenos e titulos de rendas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Honoria de Albuquerque Barros; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de José Ignacio Camello P. de Araujo; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de João Carlos Gomes de Almeida.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco por alma de D. Marianna de Faria Botelho.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Mandos*:

Commendador José da Silva Loyo Junior, Dr. Cyprianno Alcoforado, Dr Francisco Magarinos de Souza Leão, sua senhora e 6 filhos, Sebastião C. Navarro de Andrade, capitão de fragata Manoel d'Araujo Cortes, sua senhora e 4 filhos, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Fortunato José Soares do Amaral, D. Maria C. Correia Pires Ferreira, Dr. Pedro Correia de Oliveira e sua senhora, Guido B. Gomes de Souza, Dr. Cassiano Reis e Silva, 1 criada, 4 ex-praças da armada, Maria Generosa da Conceição, Manoel Leonardo de Jesus, Antonio Germano de Oliveira, Michel Niculas da Ponte, 2 criados, Joaquim Carneiro da Cunha, 1 ex praça do exercito, Antonio W. Navarro Pereira Lins, sua senhora e 5 filhos, 4 criados, Dr. Jacintho Borges Diniz, sua senhora, 2 filhos e sua sogra, Manoel Luiz do Rego, Gentil da Silva Portella, Alfredo Dias, Alfredo Leite, Maria Souza e 1 criada, Francisco L. Marinho de Souza, Domingos José da Silva, Dr. Fernando Gaspar, A. Dato Carlos, sua senhora e 2 filhos, José Antonio Bezerra, Antonio da Silva Santos, João Chapelleiro, 1 criado, Adão Costa da Silva Demetrio J. Calafate e 1 criada, 1 apprendiz marinheiro, Dr. Antonio Tolentino da Costa e sua senhora, Barão de Santo André, Candido José de Oliveira e Silva, Antonio Cavalcante de Mello Lins, Odorico Salvio de Oliveira Costa, commendador Ernesto de Sá Actor, sua senhora e 1 filha, Joaquim José Moreira da Cunha, Antonio Alves Pirata, Frederico T. Mouton, Eulinia de Oliveira, Maria Antonia e Heraclito Newton.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

D. José Pereira da Silva Barros, bispo diocesano, Dr. padre José Affonso de Lima e Sá, Bernardo Camara Sampaio, Fr. Jeronymo do Montefiory, Fr. Caetano de Messina, Dr. Luiz Pereira Simões, sua senhora, 1 filho e 1 criado, José O. de Freitas, Amaro de Mesquita, Jason Rigby, Dr. Hans Hitsch, Dr. V. Ramos, Magalhães, Arthur Carneiro da Rocha, Felix Affonso, José de Souza Leal, sua senhora e 1 filho, Miguel Vicente Calmon Vianna.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Advance*:

H. F. Hitcho, J. A. Thom. Junior e Dr. José Correia Bittencourt.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jacuipe*:

Luiz de França do Rosario, Amaro Theodoro Gaston Brasil, Pedro Izidoro de Medeiros e sua irmã, Antonio Herculano de Almeida, Dr. José Peres Rangel, José H. Gonçalves, Joaquim José V. de Almeida, Francisco Ferraz Sobrinho, Antonio André Pereira, Manoel Soares, Agripino de Mesquita, Francisco Antonio Alves Teixeira e sua senhora, Manoel Clementino de Medeiros, William H. Viatt, Nicoláo A., João R., João Penso, João de Souza Marinho.

Proclamas de casamento—Foram lidos no mez de Março, na matriz da Boa-Vista, os seguintes:

Taciano Bernardo dos Santos com Maria Joaquina da Conceição.

Manoel Moreira de Lemos com Maria de Jesus Ramos.

Manoel Honorio do Nascimento com Maria Anna Pereira.

Bacharel Eduardo Correia da Silva com Isabel de Sá Barreto.

Franklin Rodrigues Ramos com Joanna Cavalcante de Albuquerque.

João Dias Cardoso Sobrinho com Antonia Olindina de Mendonça.

Joaquim José dos Santos com Silvina Christina dos Santos.

Joaquim Ramos Ferreira com Gertrudes Amelia da Silva.

Amancio Correia de Araujo com Angelica Maria de Jesus.

Pedro Francisco Pessoa de Vasconcellos com Dulce Francisca Pinheiro Durães.

José Antonio Martins com Elysa Arruda de Medeiros.

Bernardino Pinto Moreira com Maria Esmeraldina de Mello.

Antonio Francisco Areias com Maria Hermilla de Albuquerque Laberty.

José Ricardo da Costa Junior com Flora Libania Tenoria.

Fernando Magalhães da Silva com Isabel Elvira Fernandes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Abril de 1888:

Existiam 318; entraram 9; sahiram 9; existem 318.

A saber:
Nacionaes 304; mulheres 7; estrangeiros 7.
Total—318.
Arraçoados 293.
Bons 277.
Doentes 16.
Total—293.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Francisco Cussato.
Tiveram alta:
Francisco da Motta Ribeiro.
Antonio José Carneiro.
Honorio Francisco Coêlho.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 6 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram 21
Sahiram 9
Falleceram 1
Existem 530

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 15ª, cclo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 9 de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Abril:

Zenobia Maria da Conceição, Alagôas, 66 annos, viuva, Santo-Antonio; diarrhéa.

Maria M. do Monte, Rio de Janeiro, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; gangrena do vulvo.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife, lesão cardiaca.

João Emeterio de Moraes, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Antonia Maria da Conceição, 68 annos, solteira, Santo Antonio; aneurisma.

Luiza, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio; aneurisma.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje um artigo com a epigraphe *supra* cuja autoria se me attribue, cumpre me declarar 1º. que é falso o que se affirma no mesmo artigo, pois nunca fui socio da firma João Moreira & C. nem tão pouco o sou da firma Ferreira Lima & C.; 2º que semelhante artigo não foi por mim feito, nem mesmo delle tive menor conhecimento tanto que não tem assignatura, sendo que a sua lettra é de pessoa desconhecida como tive de verificar na typographia.

Recife, 7 de Abril de 1888.

Joaquim G. Ribeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara a quem convier que *nunca* fez parte da firma João Moreira & C., nem com ella teve a menor ligação.

A firma João Moreira & C., tinha como unico responsavel João Augusto Ignacio Moreira, conforme consta de documentos judiciaes e officiaes.

O engraçado que quiz fazer espirito á costa de negocios serios, perdeu o tempo e o *sabão*.

Conhecendo perfeitamente quem me aggrediu, não responder-lhe-hei mais cousa alguma.

Recife 7 de Abril de 1888.

Jeronymo da Costa Lima.

Ao commercio

Y. Rogerio Nunes da Silva declara que nunca fez parte da firma commercial de Y. Moreira & C., da qual era unico responsavel Y. Augusto Ignacio Moreira, conforme consta de documentos officiaes, anteriores á fallencia.

Recife, 7 de Abril de 1888.

Capella de N. S. dos Prazeres de Guararapes

Domingo, 8 do corrente, se celebrará em dita capella a festa de Nossa Senhora do Rosario, sendo precedida da benção dos novos sinos; na segunda-feira a de Nossa Senhora dos Prazeres com toda a solemnidade; e na terça a de Sant'Anna.

E' encarregado das festas o Rvdm. capellão Frei David da Natividade, com quem se poderão entender os devotos.

Olinda, 4 de Março de 1888.

O abbade,

Frei José de Santa Julia Botelho.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldas, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Collegio Parthenon
3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir-me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Oculista

Dr. Barroto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional. *Duzentos contos de réis*.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, do 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Instituto de N. S. do Carmo
Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA
RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72
(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

MUTILADO

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

EDITAES

2.ª Secção. – Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Abril de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto findo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2º tabellião e annexos do termo de Garanhuns.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

EDITAL

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos da cidade de Garanhuns e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que achando-se o cartorio do 2º tabellião publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, orphãos e ausentes, d'este termo, creado em virtude da lei provincial n. 22, de 6 de Janeiro de 1836, vago pela renuncia do respectivo serventuario, capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, convida os pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar-se da data do presente edital, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881; e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado no lugar mais publico do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 25 de Março de 1888.

Eu, Izidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.—Bernardino Maranhão.

E mais se não continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto.—Dou fé.—Escrevo e assigno.—Eu, Izidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico que afixei na porta da Camara Municipal d'esta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça, vagos pela renuncia do serventuario capitão Manoel Thomaz de Villa Nova.

O referido é verdade do que dou fé.

Garanhuns, 23 de Março de 1888.—O porteiro Ignacio Pereira da Costa Graça.

E mais se não continha em ditas peças aqui bem e fielmente transcriptos dos proprios originaes, aos quaes me reporto, dou fé, nesta cidade de Garanhuns, 23 de Março de 1888.

Eu, Izidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão interino o subscrevi.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Pedro Augusto de Oliveira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Pedro Augusto de Oliveira que é credor de Antonio Rogaciano de Gouveia Moura e Francisco Machado de Moura, socios solidarios da firma Moura & Filho, da quantia de 536$000, importancia de uma letra de saque do supplicante e aceita dos supplicados, saccada em data de 14 de Março de 1883, a prazo de 60 dias e juros de 1 % ao mez; e como esteja a mesma letra a prescrever, por estar se approximando a data da prescripção, vem o supplicante protestar para o fim de interromper dita prescripção, e requer a V. Exc. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto; e como estejam os supplicados presentemente ausentes em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar suas ausencias, afim de ser-lhes o protesto intimado por carta de editos com o prazo de 30 dias depois da justificação julgada por sentença, sendo afinal entregue a letra, ficando cópia. Pede a V. Exc. deferimento, marcando dia e hora para a justificação requerida. E.R.M.

Recife, 5 de Abril de 1888.—João Caetano de Abreu, procurador.

(Sellada legalmente) segundo continha dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pede, designando o escrivão dia. Recife, 5 de Abril de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor, a quem foi a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 5 dias de Abril de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, e solicitador João Caetano de Abreu, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo de protesto, para interrupção de prescripção, o conteúdo da petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo, em que assigno com testemunhas depois de lido.

Eu, Man[illegible] de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo, segundo continha dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente transcripto para os devidos fins.

E tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Passem se os editaes pedidos. Custas ex-causa. Recife, 6 de Abril de 1888.—Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado os justificados Antonio Rogaciano de Gouveia Moura e Francisco Machado de Moura, socios da firma Moura & Filho, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação, compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos a respeito da letra de seus aceites, de que trata o termo de protesto acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias de Abril do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da decima da freguezia de S. José do exercicio de 1885 a 1886.

Nogueira n. 47. Bernardino Antonio da Silva Lisbôa	19$467
Santa Rita n. 38. O mesmo	17$304
Assumpção n. 68. O mesmo	19$467
Fundo da Via-Ferrea n. 2. Boaventura Octavio das Chagas	3$090
Dita n. 4. O mesmo	3$090
Dita n. 6. O mesmo	3$090
Via-Ferrea n. 15. O mesmo	3$090
Vidal de Negreiros n. 24. Caetano de Carvalho Raposo	4$106
Dita n. 56. Caetano Felix da Silva (parte)	15$686
Imperial n. 139. Caetana Maria da Conceição Raposo	22$249
Dita n. 324. Candida Cavalcante de Albuquerque Varejão	17$304
Dita n. 326. A mesma	12$360
Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves	21$938
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	79$519
Marcilio Dias n. 118. Capella dos Prazeres de Guararapes	18$540
Imperial n. 284. Carlos Antonio de Araujo	19$776
Travessa do Caldeireiro n. 8. Carlos Frederico Barboza	12$360
Coronel Suassuna n. 99. O mesmo	17$304
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	43$880
Dita n. 89. A mesma	19$776
Vinte e Quatro de Maio n. 54. A mesma	46$660
Dita n. 56. A mesma	39$553
Vidal de Negreiros n. 184. Cecilia Amelia da Cruz Muniz (parte)	11$133
Dita n. 206. A mesma	17$150
Imperial n. 261 B. Chrispiniano Marques Nogueira	7$416
Dita n. 261 C. O mesmo	9$888
Dita n. 12. Christovão Guilherme Brekenfeld (parte)	6$180
Dita n. 169. Claudina Martinha do Sacramento	
Coronel Suassuna n. 232. Claudino Correia de Mello	20$601
Santa Cecilia n. 18. Claudino José de Mello	37$081
Travessa do Bandeira n. 2. O mesmo	7$416
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	7$416
Dita n. 8. O mesmo	7$416
Dita n. 10. O mesmo	7$416
Dita n. 12. O mesmo	7$416
Dita n. 16. O mesmo	8$662
Dita n. 18. O mesmo	8$662
Dita n. 32. O mesmo	7$416
Dita n. 20. O mesmo	8$662
Via-Ferrea n. 2. Claudino Lopes Nogueira	12$360
Travessa da Via-Ferrea n. 10. O mesmo	12$360
Marques do Herval n. 143. Clemente Gonçalves Netto	17$150
Palma n. 122. O mesmo	7$879
Frei Henrique n. 6. Clementino de Faria Tavares	17$304
Nova de Santa Rita n. 45. Constança Conciliana B. de Mendonça	28$119
Travessa do Lima n. 1. Constantina Jacintha da Motta	21$938
Dita n. 9. A mesma	18$540
Imperial n. 293. David da Silva Maia	17$304
Dita n. 22. O mesmo	24$721
Dita n. 305. O mesmo	17$304
Dita n. 307. O mesmo	14$832
Domingos Theotonio n. 50. Deodata Pinto dos Santos	19$467
Travessa do Pocinho n. 27. Dionisio Dias Mereira Leite	18$231
Vinte e Quatro de Maio n. 52. O mesmo	49$442
Marcilio Dias n. 133. Dionisio Hylario Lopes	87$142
Santa Rita n. 11. Domingos Antunes Villaça	19$467
2ª travessa de Domingos Villaça n. 2. O mesmo	9$888
Dita n. 4. O mesmo	9$888
Travessa dos Copiares n. 2. O mesmo	7$416
Coronel Suassuna n. 146. O mesmo	48$720
Travessa do Peixoto n. 21. Eduardo de Moraes Carvalho	16$995
Travessa do Cypriano n. 1. Eduardo José de Mello	7$416
Dita n. 3. O mesmo	7$416
Travessa do Peixoto n. 25. Elvira Amelia de Moraes Carvalho	9$733
Travessa do Raposo n. 3. Emilia Leopoldina Lopes	9$888
Travessa do Valle n. 12. Eutalia da Silva Valle	12$360
Dita n. 14. A mesma	12$360
Dita n. 16. A mesma	12$360
Dita n. 18. A mesma	12$360
Imperial n. 295 B. Eutalia Rodrigues da Silva Valle	12$360
Padre Nobrega n. 80. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	28$119
Coronel Suassuna n. 280. O mesmo	68$497
Ipiranga n. 4. O mesmo	10$042
Becco do Muniz n. 2. O mesmo	26$369
Dito n. 4. O mesmo	26$369
Dito n. 6. O mesmo	26$369
Marques do Herval n. 245 A. O mesmo	19$776
Coronel Suassuna n. 290. O mesmo	30$901
Imperial n. 250. Felicidade P. Maria da Conceição	14$832
Dita n. 252. A mesma	12$369
Pontal da Cabanga n. 2. Felippe Pouneres	41$202
Travessa do Peixoto n. 30. Felisarda Maria da Conceição	12$360
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas	28$119
Pontal da Cabanga n. 28. Feliz Gomes Coimbra	6$180
Dito n. 30. O mesmo	6$180
Imperial n. 254 A. Florinda Maria de Jesus	7$416
S. José n. 27. Fortunata Fredevinda da Conceição	28$119
Assumpção n. 8. A mesma	14$832
Travessa do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva	9$888
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 27. Francisca Nery da Fonseca Banks	14$832
Dita n. 25. A mesma	14$832
Vidal de Negreiros n. 143. Francisca Pires Ferreira	11$124
Travessa do Peixoto n. 17. A mesma	6$180
Vidal de Negreiros n. 186. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	12$360
Dita n. 188. A mesma	10$969
Travessa do França n. 2. Francisca Thomazia da Costa	9$888
Dita n. 4. A mesma	6$180
Coronel Suassuna n. 201. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	12$360
Travessa do Freitas n. 4. Francisco Antonio de Mello	12$360
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Sousa	17$304
Travessa do Agostinho Bezerra n. 3. O mesmo	7$416
Travessa de S. José n. 3. Francisco Botelho de Mendonça	19$467
Luiz de Mendonça n. 30 A. Francisco Esteves Vianna	18$540
Jardim n. 42. O mesmo	28$119
Coronel Suassuna n. 81. Francisco Floro Leal	24$721
Via Ferrea n. 4 F. Francisco Gomes da Silva	6$180
Nova de Santa Rita n. 50. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha	19$467
S. José n. 33. O mesmo	21$938
Santa Rita n. 75. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	40$480
Padre Nobrega n. 61. O mesmo	8$497
Coronel Suassuna n. 104. O mesmo	68$189
Dita n. 234. O mesmo	28$119
Pontal da Cabanga n. 20. Francisco José de Abreu	6$180
Dito n. 22. O mesmo	6$180
Dito n. 8. O mesmo	6$180
Dito n. 12. O mesmo	4$944
Luiz de Mendonça n. 30. Francisco José de Campos	19$776
Marques do Herval n. 174. Francisco José dos Prazeres	30$901
Assumpção n. 66. Francisco José Regalo Braga	21$938
Santa Rita n. 5. Francisco José Vianna e outros	16$995
Dita n. 51. O mesmo	15$759
Domingos Theotonio n. 19. O mesmo	12$360
S. José n. 8. O mesmo	14$832
Santa Rita n. 7. O mesmo	19$467
Dita n. 2. O mesmo	12$360
Santa Cecilia n. 23. O mesmo	28$119
Marques do Herval n. 64. Monsenhor Francisco Munis Tavares	43$262
Travessa de S. José n. 20. O mesmo	16$995
Imperial n. 254. Francisco de Paula Tavares de Mello	17$304
Travessa de S. José n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$231
Dita n. 6. O mesmo	16$995
Dita n. 10. O mesmo	12$360
Dia n. 12. O mesmo	14$832
Dita n. 22. O mesmo	31$519
Domingos Theotonio n. 11. O mesmo	28$119
Dita n. 13. O mesmo	18$540
Coronel Suassuna n. 83. Francisco de de Souza Rego	21$938
Imperial n. 99. Frederico de Souza Gomes e outros	12$360
Dita n. 262 B. Geraldo Antonio de Mello	9$888
Santa Rita n. 17. Genuino José da Rosa	13$841
Nogueira n. 11. Gertrudes Maria da Conceição Neves	21$939
Imperial n. 5. Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão	24$721
Dita n. 7. O mesmo	24$721
Dita n. 282. Guilherme José dos Santos	14$832
Santa Cecilia n. 1. Guilhermina F. dos Anjos Paula	17$304
Pontal da Cabanga n. 10. Guilhermina Maria da Conceição	4$944
Jardim n. 44. Henrique José Vieira da Silva	25$652
Nogueira n. 45. Henriqueta Marcolina da Conceição	11$120
Coronel Suassuna n. 212. Herdeiros de America Francisca de Paula Menezes	37$081
Dita n. 214. Os mesmos	34$300
Nogueira n. 23. Herdeiros de Antonio Domingos Alves Maia	50$061
Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	24$721
Dita n. 127. Herdeiros de Casimiro Gomes da Silva (parte)	27$210
Domingos Theotonio n. 10. Herdeiros de Francisco C. de Figueiredo Cruz	56$240
Coronel Suassuna n. 176. Herdeiros de Francisca Maria na Conceição	28$119
Travessa do Caldeireiro n. 2. Herdeiros de João Joaquim A. Guedes	16$995
Santa Cecilia n. 11. Herdeiros de Joaquim José da Conceição	9$888
Padre Floriano n. 31. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida	21$939
24 de Maio n. 19. Herdeiros de José Hygino de Miranda	30$901
Becco do Caldeireiro n. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim	7$416
Travessa do Prata n. 14. Herdeiros de José Maria da Silva Peixe	16$995
Dita n. 16. Os mesmos	16$995
Dita n. 18. Os mesmos	16$995
Nogueira n. 16. Herdeiros de Luiz José Pereira Simões	12$823
Santa Rita n. 1. Herdeiros de Manoel Gomes da Silva	16$239
Pontal da Cabanga n. 44. Herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves	20$601
Nova de Santa Rita n. 29. Herdeiros de Manoel Gomes da Silva	8$575
Imperial n. 255. Herdeiros de Mathias da Costa Oliveira	12$369
Ypiranga n. 2 C. Herdeiros de Pedro Ratis Borges	11$416
Imperial n. 258. Herdeiros de Samuel do Espirito Santo	9$888
Travessa de S. José n. 8. Herdeiros de Seraphim Clemente de S. e Silva	16$995
Travessa do pateo do Forte n. 8. Hermillo Duperon	17$304
Travessa da rua do Forte n. 10. O mesmo	8$652
Imperial n. 14. Ignacia Francisca da Conceição Patricia	37$081
Marcilio Dias n. 127. Ignacio Barrozo de Mello	7$882
Vidal de Negreiros n. 101. Ignez Felicia da Cunha	24$721
Santa Rita n. 36. Irmandade das Almas do Recife	24$721
Assumpção n. 14. A mesma	14$214
Coronel Suassuna n. 127. A mesma	34$300
Dita n. 65. A mesma	24$721
Frei Henrique n. 14. A mesma	14$832
Jardim n. 8. Isabel Maria da Conceição	11$623
Santa Cecilia n. 41. Isabel Maria T. Soares	21$939
Imperial n. 261 K. Jacintha de tal	9$888
Dita n. 122. Jacintho Marques dos Santos	12$360
Dita n. 124. O mesmo	12$360
S. João n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	14$832
Imperial n. 160. Jeronymo F. Marques de Lacerda	37$081
Santa Rita n. 57. Joanna Francisca do Rego Mello e outro	30$901
Luis de Mendonça n. 18. A mesma	9$888
Nogueira n. 14. Joanna Jesus Neves Simões	12$823
Coronel Suassuna n. 109. Joanna Militana de Jesus	21$939
Ypiranga n. 7. A mesma	12$360
Vidal de Negreiros n. 184. A mesma	14$161
Imperial n. 167 B. João Adriano de Mello Dutra	24$721
Dita n. 328. João Alves de Miranda Castello Branco	14$832
Dita n. 330. O mesmo	12$360
Vidal de Negreiros n. 77. João Barbosa Maciel	21$939
Coronel Suassuna n. 164. João da Cunha Soares Gaimarães	14$059
Dita n. 203. O mesmo	9$280
Dita n. 205. O mesmo	12$360
Dita n. 207. O mesmo	9$280
Dita n. 211. O mesmo	10$969
Dita n. 213. O mesmo	12$360
S. José n. 2. O mesmo	15$450
Nova de Santa Rita n. 9. João da Cruz Estanislão (parte)	31$105
Dita n. 11. O mesmo	13$493

(Continúa.)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento do fardamento manufacturado para o mesmo corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de oleado com ventiladores; 2550 blusas de brim pardo; 2550 pares de botinas; 33 bandas de lã para inferiores; 954 bornaes de brim; 1700 calças de brim pardo; 1700 calças de brim branco; 850 calças de panno azul; 954 capotes com capus; 850 gravatas de sola de lústre; 850 mantas de lã e 850 sobrecasacas de panno azul.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquelle conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger o da fazenda e bem assim apresentarem exemplar da peça manufacturada para amostra de mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente irá á praça perante á junta especial deste Thesouro o fornecimento do fardamento manufacturado da guarda civica, constante das peças seguintes: 120 sobrecasacas de panno azul, 120 calças do mesmo panno e 120 capotes de panno alvadio igual ao que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquella junta, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger a da fazenda, e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem amanhã, pelas 11 horas, no consistorio desta confraria, para a reunião de assembléa geral, para a eleição da nova mesa regedora de 1888 á 1889.

Secretaria da confraria, em 7 de Abril de 1888.

O secretario
M. F. Paula Reis.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Inauguração do retrato do consocio distincto Dr. Vicente Ferrer e sarão bimestral em 15 de Abril

Scientifico aos senhores socios e convidados que por occasião da inauguração do retrato, haverá uma se são magna.

Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Convites e ingressos na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Abril de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville de Montevidéo*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor *Manáos*, para os portos do norte, recebe-se impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Abril de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por tonelada), 500,000 tijolos de alvenaria grossa, 15,000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77. 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON....... Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office
London & County Banking Company L.td
PARIS......... Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano

De ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos esta confraria para comparecerem neste consistorio, domingo 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de se proceder a eleição do thesoureiro.—O secretario,

A. Vieira.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 201 á 250, que nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de Abril de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.

43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

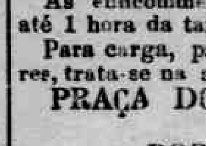
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

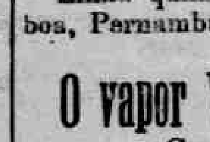
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Abril seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

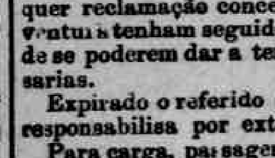
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

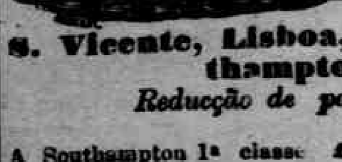
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar



É esperado do sul até o dia 14 de corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

MUTILADO

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Para o Parà

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

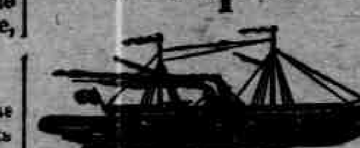
Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O vapor Arlindo



Espera-se no dia 13 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De 1 espelho grande oval, vidro bisot, diversas peças de algodãosinho do Rio de Janeiro, presuntos de fiambre, garrafões com cevadinha, toalhas, colchas, redes, pannos de crochet para cadeira, miudezas, moveis, pianos, louças, porcelanas, vidros, jarros, espelhos, quadros, cofres, carteiras, candieiros para gas kerozene e muitos outros objectos.

Segunda feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 28 saccas com arroz e diversas caixas com massas finas para sopa

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem da Companhia Pernambucana, dos Srs. Arcelino Lima & C.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De grande quantidade de fechús de lã
Segunda-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
NA RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão definitivo
Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador da massa fallida de João Moreira & C., levará a leilão os seguintes objectos:

Um cofre prova de fogo, quatro carteiras, duas bancas, uma cadeira de braço, uma mesa de pinho, uma estante para livros, uma dita para papeis.

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
Rua do Amorim n. 66

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, vidros e todos os objectos que se acham no armazem á rua do Vigario n. 12.

Terça feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana tendo mudado o seu armazem para a rua do Imperador n. 49, onde se acha a disposição de seus comitentes, faz leilão de todos os objectos existententes no armazem a rua do Vigario Tenorio n. 12 ao correr do martello por ter de entregar as chaves ao seu proprietario.

Leilão

De uma burra prova de fogo com chaves e segredo, obra de gosto e solida.

Terça-feira 10 do corrente
Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto
Em continuação

Uma vitrina, 1 estante envidraçada, 1 guarda-louça, 1 piano, candieiros a gaz, 1 carteira e 1 apparelho de porcelana.

Leilão

De 379 caixas com massas avariadas, sendo 199 da marca J F C, 80 da marca C M N e 100 da marca S A I

Terça-feira 10 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do Sr. consul da Italia e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes, 379 caixas com massas avariadas, descarregadas de bordo do navio *Immacul ta Consezione*, e existentes no armazem Annes, em frente da Alfandega.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e envidraçada, balanças, pesos, medidas, canteiros, cofre, candieiros a gaz e mercadorias existentes na taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo).

Terça-feira, 10 de Abril
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mercadorias da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a casa.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua Direita de Afogados n. 19, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão da armação e generos da taverna acima.

Ao correr do martello para liquidar

2.º leilão

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600, sendo..... 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro.

Quarta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente MARTINS fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

Agente Burlamaqui
Leilão
De bons predios e terrenos

Quarta feira, 11 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

De um sobrado em solo proprio a rua do Imperador n. 22, de 3 andares e sotão, cujo rendimento annual é de 2.500$000; duas casas terreas na Campina da Casa Forte ns. 25 e 27; Uma dita n. 6 a rua da Poeira, solo proprio e quintal murado; um terreno ao lado todo murado; uma casa terrea n. 4 a rua da Constancia no Arraial, duas ditas ns. 10 e 12 na Levada do Monteiro; 2 terrenos na estrada do Arraial pertencentes a Francisco de Paula e Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as ditas casas e terrenos.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperado n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, venderá em leilão os titulos seguintes:

Vinte lettras do Banco Hypothecario de Pernambuco de 100$000 cada uma.

Nove apolices provinciaes de um conto cada uma de 1 %.

Tres ditas geraes de um conto de réis cada uma.

Quinze ditas geraes de 100$000 cada uma.

Cinco acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de 200$000 cada uma, cujos titulos são vendidos a requerimento de Manoel José de Bastos Mello, inventariante dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Segunda-feira, 16 do corrente
No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar
Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar
Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabi-

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 6 de Abril.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 9/16 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 6 de Abril.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

Retrospecto commercial do mez de Março de 1888

O mez de Março que vem de findar sem ser dos melhores que costuma ter a praça do Recife, não foi comtudo dos peiores.

A exportação dos principaes generos de producção da provincia foi inferior, em peso e valor, á de Março do anno passado. A importação, porém, se bem não tenha correspondido ao incremento dos mezes de Janeiro e Fevereiro deste anno, comtudo foi ainda superior á de Março de 1887.

As taxas cambiaes soffreram uma descida por motivos alheios á razão commercial; mas não foi tal a sua queda que as fizesse attingir ás de Março do anno passado.

Por isso mesmo, no geral os preços do assucar, sobre os quaes tem immediata repercussão essas taxas, mantiveram-se superiores aos de Março de 1887, acompanhando-os na alça os da aguardente, e dando apenas o algodão menos 10 réis em 15 kilos.

A despeito d'isso, a differença nas quantidades exportadas foi tal que o valor da exportação em Março findo foi inferior em 567:742$208 ao de Março de 1887.

Os demais factores mercantis resentiram-se desse facto, para o qual aliás muito concorreram as ferias da Semana Santa, pois que todos apresentaram relações inferiores ás de Março do anno passado.

De feito: com excepção do Correio que deu excesso, as demais repartições publicas arrecadadoras tiveram rendas inferiores; o movimento monetario na praça foi tambem inferior; o movimento de saques para dentro e fora do imperio acompanhou esse descenso; e apenas o mercado dos titulos teve uma ligeira animação, em confronto com o de Março de 1887.

Em conclusão o mez que vem de findar, sem ser máo não foi todavia bom para o commercio, como fazem prova os seguintes algarismos:

*

Renderam as estações publicas:

Alfandega

Março de 1888	888:278$431
» » 1887	899:517$276
Menos em 1888	11:238$845

Recebedoria Geral

Março de 1888	74:537$386
» » 1887	95:227$516
Menos em 1888	20:690$130

Correio

Março de 1888	15:784$640
» » 1887	13:480$165
Mais em 1888	2:304$475

Recebedoria Provincial

Março de 1888	177:269$932
» » 1887	190:681$299
Menos em 1888	13:411$367

Vê se, pois, que em confronto com as do mez de Março de 1887, renderam as estações publicas em Março findo: a Alfandega menos 1,25 0/0; a Recebedoria Geral menos 21,73 0/0; a Recebedoria Provincial menos 7,04 0/0, e o Correio mais 17,09 0/0.

*

Foi o seguinte o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife:

Entrado:	
Março de 1888	1.648:153$970
» » 1887	1.840:099$187
Menos em 1888	191:945$217
Sahido:	
Março de 1888	900:450$584
» » 1887	1.312:955$402
Menos em 1888	412:504$818

Vê se por ahi que em Março findo entrou e sahiu menos numerario do que em Março de 1887, sendo que a differença entre a entrada e a sahida em Março findo foi de 747:703$386.

*

Os descontos de lettras na praça foram effectuados a razão de 9 0/0, quando em Março do anno anterior o foram de 9 a 10 0/0; o que mostra que a média dos descontos em Março findo foi mais favoravel.

*

Em titulos de divida publica e de empresas particulares effectuaram-se as seguintes transacções por venda:

Apolices geraes — 15 de 1:000$ a 950$ e 5 de 200$ a 190$ ou com o desconto de 5 0/0.

Apolices provinciaes—6 de 1:000$ a 1:010$ ou com 1 0/0 de premio.

Companhia Indemnisadora—15 acções de 200$ a 305$ ou com o premio de 52 e 1/2 0/0.

Banco do Brasil — 200 acções de 200$ a 240$ ou com o premio de 20 0/0.

Banco de Credito Real—40 acções do valor realisado de 80$ a 110$ ou com o premio de 37 e 1/2 0/0.

Lettras hypothecarias—471 com juros, de ..... 94$500 a 96$, e 856 sem juros, de 91$200 a 92$, o que dá as transacções como feitas com o desconto de 4 a 8 e 4/5 0/0.

Companhia do Beberibe—158 acções de 100$ a 155$ ou com o premio de 55 0/0.

Companhia de Edificações—65, de 100$ a 40$ ou com o desconto de 60 0/0.

*

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

Londres		
Março de 1888		£ 500.000
« 1887		£ 465.000
Mais em 1888		£ 35.000
A's taxas de por 1$000:		
Março de 1888		22 1/2 á 25 d
« de 1887		21 1/4 á 22 1/4 d
Paris		
Março de 1888	francos	460.000
« de 1887	«	430.000
Mais em 1888	«	30.000
A's taxas de réis por franco:		
Março de 1888		382 á 421
« de 1887		429 á 446
Hamburgo		
Março de 1888	Reichs	50.000
« de 1887	«	60.000
Menos em 1888	«	10.000
A's taxas de réis por cada reich:		
Março de 1888		475 á 522
« de 1887		532 á 554
Portugal:		
Março de 1888	réis fortes	42:000$000
« de 1887	« «	37:000$000
Mais em 1888	« «	5:000$000
Com o premio de 0/0:		
Março de 1888		114 á 140
« de 1887		140 á 155

Mostra isso que em Março findo foram os saques mais avultados do que em Março de 1887.

Calculados pelas taxas respectivas, os valores sacados, em moeda do paiz, foram:

Em Março de 1888	5.357:915$000
« « de 1887	5.443:072$000
Menos em 1888	85:157$000

Calculando-se os valores sacados em Março findo pelas taxas medias de Março de 1887, e comparando-o com o calculado pelas taxas medias de Março findo, tem-se:

Valor sacado em Março de 1888:	
A's taxas medias do mez	5.357:915$000
« « « de Março de 1887	5.849:350$000
Differença	491:435$000

Esta differença representa lucro para o commercio em Março findo.

*

Sobre as praças do imperio que mantêm transacções com a do Recife regularam, em media, os premios dos saques, nos dous mezes de Março ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul	1 11/16	2 13/16
S. Paulo	1 3/8	2 3/4
Rio de Janeiro	1/8	1 5/8
Bahia		
Ceará		
Maranhão		
Pará	1 1/8	1 1/8

O que mostra que os premios em geral foram mais modicos em Março proximo findo:

*

Foi este o movimento do porto:

Entradas do Exterior

Março de 1888 lotando	20 vapores,	33:568 tons.
Março de 1887 lotando	14 vapores,	17:741 »
Mais em 1888 lotando	6 vapores,	15:827 »
Março de 1888 lotando	42 navios,	14:433 tons.
Março de 1887 lotando	34 navios,	10:772 »
Mais em 1888 lotando	8 navios,	3:660

Entradas dos portos do Imperio

Março de 1888 lotando	26 vapores,	28:591 tons.
Março de 1887 lotando	25 vapores,	27:938 »
Mais em 1888 lotando	1 vapor,	653 »
Março de 1888 lotando	22 navios,	4:312 tons.
Março de 1887 lotando	25 navios,	5:561 »
Menos em 1888 lotando	3 navios,	1:249 »

Sahidas para o Exterior

Março de 1888	20 vapores e	46 navios
» 1887	17 »	22 »
Mais em 1888	3 »	24 »

Sahidas para os portos do Imperio

Março de 1888	25 vapores e	34 navios
» 1887	26 »	42 »
Menos em 1888	1 »	8 »

*

EXPORTAÇÃO

A' medida que as saffras de algodão e assucar vão se aproximando do termino, decresce a animação do commercio exportador.

Em Março findo o movimento de exportação foi menor do que nos mezes anteriores do corrente anno, e ainda menor do que o de Março do anno passado.

Entretanto foram ainda vultuosas as entradas dos principaes generos de producção da provincia em Março findo, pois que entraram a mais sobre Março de 1887: 3:041 saccas com algodão, 30:846 saccas com assucar, 489 pipas de aguardente e 18 pipas de alcool.

O valor exportado decresceu todavia, na importancia de 567:742$208.

A media dos preços de algodão em Março findo baixou 10 rs. em 15 kilos, a do assucar em 452 rs. por 15 kilos, a da aguardente foi tambem superior em 11$ por pipa, a do alcool baixou 6$ em pipa, a do mel conservou-se estacionaria por pipa, a dos couros seccos baixou 102,5 réis em kilo.

Eis os dados colhidos sobre a exportação:

Algodão

Entraram para o mercado:

Março de 1888	33.891 saccas
» de 1887	30.850 «
Mais em 88	3.041 «

Regularam as vendas por 15 kilos em Março findo:

Do de 1.ª sorte	6$250 á 6$700
Do mediano	5$250 á 5$700
Do de 2.ª sorte	4$250 á 4$700

Os preços medios foram estes por 15 kilos:

Em Março de 88	5$475
« « de 87	5$485
Menos em 88	$010

A exportação foi esta:

Março de 88—Exterior	1.283.182 kilos
—Interior	260.190 «
Total	1.543.372 «
Em Março de 87	2.619.523 «
Menos em 88	1.076.151 «

Aos preços medios respectivos, foram estes os valores exportados:

Em Março de 88	563:330$740
« « de 87	947:392$330
Menos em 88	384:061$590

Assucar

Entraram para o mercado:

Em Março de 88	224.089 saccos
« « de 87	193.243 «
Mais em 88	30.846 «

As vendas por 15 kilogs. foram realisadas em Março findo:

Branco—3.ª superior	3$000
» 3.ª bôa	2$800 á 2$900
» 3.ª regular	2$600 á 2$700
» 4.ª sorte	2$400 á 2$500
Somenos	2$000 á 2$200
Mascavado purgado bom	2$000 á 2$100
» » regular	1$800 á 1$900
» » americano	1$750 á 1$800
Bruto—Regular	1$200 á 1$300
» do Canal	1$100 á 1$150

A media dos preços foi esta:

Em Março de 88	2$110
« « de 87	1$658
Mais em 88	$452

A exportação foi a seguinte:

Em Março de 88—Ext.	7.625:901 kilos
—Int.	5.079:311 «
Total	12.705:212 «
Em Março de 87	16.074:433 «
Menos em 88	3.369:221 «

Aos preços medios respectivos foi este o valor exportado:

Em Março de 88	1.787:199$810
« « de 87	1.776:760$550
Mais em 88	10:439$260

Aguardente e alcool

Entraram para o mercado em pipas:

	Aguardente	Alcool
Em Março de 88	915	38
« « de 87	426	20
Mais em 88	489	18

Regularam as vendas por pipa, em media:

	Aguardente	Alcool
Março de 1888	66$500	107$500
« de 1887	55$500	113$500
Mais em 88	11$000 menos	6$000

A exportação comparada, em litros, foi em Março:

	Aguardente	Alcool
De 1888—Ext.	22:955	
Int.	255:508	58:907
Total	278:463	58:907
De 1887	554:359	240
Menos em 1888	275:896 e mais	58:667

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

Aguardente	
Março de 1888	38:578$645
« de 1887	64:096$950
Menos em 1888	25:518$305
Alcool	
Março de 1888	13:191$400
« de 1887	56$750
Mais em 1888	13:134$650

*

Mel

Não temos noticia das entradas.

Regularam as vendas, em media, por pipa:

Em Março de 1888	42$500
« « de 1887	42$500

Foi esta a exportação:

Março de 1888—Ext.	litros
Int.	180 «
Total	180 «
Março de 1887	5:150 «
Menos em 1888	4:970 «

Foi este o valor exportado, calculado pelos respectivos preços:

Em Março de 1888	15$937
« « de 1887	456$880
Menos em 1888	440$943

*

Couros

Entraram por mar para o mercado:

Em Março de 1888	651
« « de 1887	3:702
Menos em 1888	3:051

Regularam as vendas, em media, por kilo:

	Secos	Verdes
Março de 88	460	240 rs.
« de 87	562,5	
Menos em 88	102,5 e mais	240 rs.

Foi esta a exportação em kilog.:

	Secos	Verdes
Março de 88	44:316	63:000
« 87	61:229	
Menos em 88	16:913 e mais	63:000

Calculado pelos preços medios, foi este o valor exportado:

Em Março 88	35:505$360
« « 87	34:431$240
Mais em 88	1:074$120

*

A demais exportação feita pela alfandega foi esta em Março ultimo:

Borracha.—Exterior	616 kilos.
Café.—Ext.	304 «
Carroços de algodão.—Ext.	682:000 «
Carrapato.—Ext.	170:000 «
Cera de carnauba.—Int.	1:108 «
Charutos.—Ext.	200 «
Cocos.—Ext.	10:000
Int.	44:300
Total	54:300
Courinhos e pelles.—Ext.	66:862
Doces.—Ext.	140 kils.
Int.	5,570 «
Total	5:710 «
Drogas e medicamentos.—Ext.	17 vols.
Int.	72 «
Total	89 «
Espanadores.—Int.	40
Farinha de mandioca.—Ext.	5 vols.
Fio de algodão.—Int.	30 saccos
Fructas.—Int.	1:500
Genebra.—Int.	5:325 litros
Graxa.—Int.	1:200 kilos.
Milho.—Int.	2:150 saccos
Ouro velho.—Ext.	836,6 oit.
Palha de Ouricury.—Int.	210 kil.
Páo Brazil.—Ext.	27:840 «
Passaros seccos.—Ext.	1:400
Pennas d'aves.—Ext.	50 kil.
Rapé.—Int.	527,5 «
Resinas.—Ext.	170 «
Sebo.—Int.	17:600 «
Sola.—Int.	10 meios
Vassouras.—Int.	50 duzias

*

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado dos diversos artigos:

Algodão	563:330$740
Assucar	1:787:199$810
Aguardente	38:578$645
Alcool	13:191$400
Mel	15$937
Couros	35:505$360
Borracha	564$580
Café	157$000
Caroços de algodão	14:094$640
Carrapato	10:200$000
Cera de carnauba	295$440
Charutos	12$000
Cocos	4:344$000
Courinhos e pelles	51:818$050
Doces	5:710$000
Drogas e medicamentos	178$000
Espanadores	80$000
Farinha de mandioca	14$750
Fio de algodão	750$000
Fructas	100$000
Genebra	2:662$500
Graxa	320$000
Milho	7:064$400
Ouro velho	2:509$800
Palha de Ouricury	210$000
Páo Brazil	2:784$000
Passaros seccos	700$000
Pennas d'aves	150$000
Rapé	1:055$000
Resinas	170$000
Sebo	5:866$650
Sola	33$500
Vassouras	50$000
Total approximado	2.549:716$202
« em 1887	3.117:458$410
Menos em 1888	567:742$208

*

IMPORTAÇÃO

O mercado importador, posto que ainda animado em consequencia de safra actual, o foi com tudo menos do que em Março do anno passado.

Em geral as entradas de generos e artigos diversos foi pouco maior do que n'aquelle mez, e a renda aduaneira comparada está de accordo com este acerto.

Com effeito, dos principaes generos empregados na alimentação, se entraram á mais 233 saccos com arroz, 100 barris com banha de porco, 844 saccos com café, 7,720 resteas de cebolas, 676 volumes com cerveja, 370 barris com manteiga, 675 saccos com milho, 104 volumes com peixe de conserva, 171 caixas com queijos, 180,070 litros de sal, 280 barris com toucinho e 227 pipas com vinho; em contraposição entraram á menos 111 caixas e 24 barris com azeite de Oliveira, 1,761 volumes com bacalháo, 377 volumes com batatas, 170 caixas com cebolas, 17 vols. de chá, 4,800 saccos com farinha de mandioca, 4,528 barricas com farinha de trigo, 75 saccos com feijão, 189 volumes com gomma de mandioca, 59 caixas com massas alimentares, e 15 pipas, 35 barris e 37 caixas com vinagre.

Tambem nos demais artigos deu-se o mesmo facto. Ao passo que entraram á mais, nos principaes, 29 saccos com alpiste, 1.800 barricas com breu, 95 volumes com drogas, 16 volumes com enxofre, 262 volumes com fumo, 5.725 caixas com kerosene, 61 caixas com linha, 40 volumes e mercadorias diversas, 196 barris com polvora, 402 barricas com sebo, 326 fardos com tecidos de algodão do paiz, 170 caixas com velas e 188 volumes com vidros; entraram á menos 107 barricas com azeite de peixe, 148 volumes de cabos, 225 barricas com cal, 10 caixas com calçados, 2 932 toneladas de carvão de pedra, 35 volumes com cera, 244 barricas com chumbo, 1.968 barricas com cimento, 236 volumes de courinhos e pelles, 37 volumes com estanho, 29 volumes com estopa, 4.010 saccos com farello, grande quantidade e artigos em ferro, 90 pipas com graxa, 16 volumes com moveis, 45 caixas e 1.040 fardos com papel, 420 barricas com salitre, 145 volumes com tecidos diversos e 26 volumes com tinta.

O balanço, é certo, não apresenta diminuição, mais o excesso foi tão diminuto que longe de augmentar, fez baixar o computo das transacções, de sorte que o negocio para o commercio importador não pode ter deixado avultados lucros, não obstante o stock das mercadorias restantes dos mezes anteriores.

Eis os algarismos da importação, acompanhados alguns dos respectivos preços de venda:

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACEPIPES E CONDIMENTOS

Alhos—50 canastras e 2.640 resteas, de 170 á 190 réis a mauuça.

Ameixas—39 caixas.

Amendoas—3 volumes.

Arroz pillado—844 saccos, vendendo-se de 2$300 á 7$400 por 15 kilos.

Azeite de oliveira—351 caixas, retalhando-se por galão de 3$060 á 3$200.

Azeitonas—2 caixas.

Bacalháo—35:448 barricas, 2 caixas e 200 tinas. Vendeu se cada barrica de 16$500 á 19$.

Bagres seccos—4.999.

Banha de porco—860 barris e 12 caixas. Regularam as vendas de 828 á 872 réis por kilo.

Batatas—1:150 caixas, vendendo-se cada caixa de 3$ á 10$.

Biscoutos—43 caixas.

Bitter—12 caixas.

Café—6:582 saccos, regulando as vendas por 15 kilos de 5$500 á 10$, conforme a qualidade.

Camarões—10 volumes.

Canella—66 volumes, vendendo-se de 1$450 a 1$500 por kilo.

Carne de conserva—6 volumes.

Castanhas—1 volume.

Cebolas—265 caixas e 11.760 resteas. Vendeu-se cada caixa de 14$ a 17$.

Cerveja—1.668 caixas e 20 barricas e barris. Vendeu-se de 6$ a 10$500 a duzia de garrafas ou botijas, conforme a procedencia e o engarrafador.

Cevada—5 barris.

Cevadinha—15 garrafões.

Chá—22 volumes, vendendo-se de 3$500 a 6$ o kilo.

Champagne—10 volumes.

Chocolate—2 caixas.

Cidra—70 caixas.

Cognac—14 caixas.

Cominhos—58 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 17$000 a 17$500.

Conservas—185 caixas.

Cravo da India—15 volumes, vendendo-se de 2$600 a 2$800.

Doces—25 volumes.

Ervilhas—5 volumes.

Farinha de trigo—10.475 barricas e 50 saccos. Vendeu se cada barrica: da americana de 16$ a 17$500; da de Triestre e Hungria de 19$ a 23$.

Feijão—20 saccos, regulando as vendas de 7$ a 7$500 cada um.

Figos—9 volumes.

Folhas de louro—9 saccos.

Fructas—30 volumes.

Genebra—421 caixas.

Gomma de mandioca—36 volumes, vendendo-se de 1$800 a 2$500 por 15 kilos.

Herva-doce—42 saccos, vendendo-se de 17$ a 18$ os 15 kilos.

Licores—10 caixas.

Maizena—270 caixas.

Manteiga—1.750 e 1/2 barris e 158 caixas. Vendeu-se cada kilo: da franceza em barril de 1$744 a 1$831; de diversas em latas de 2$398 a 2$616.

Massas alimentares—1.766 caixas, vendendo-se cada uma de 7$ a 7$500.

Massa de tomate—7 caixas.

Mate—3 volumes.

Milho—1.000 saccos, vendendo-se o kilo de 50 a 66 réis.

Mostarda—4 caixas.

Ovas de peixe—1 caixa.

Passas—101 volumes, vendendo-se cada caixa de 8$ a 11$000.

Peixe de conserva—57 barris e 67 volumes.

Pimenta da India—132 volumes, regulando as vendas, por kilo de 1$300 a 1$400.

Presuntos—5 volumes.

Provisões—134 volumes.

Queijos—707 caixas, 5 tinas e 1 volume, regulando os flamengos de 3$300 a 3$600 cada um.

Sagú—15 garrafões.

Sal—258.150 litros e 25 volumes. Vendeu-se o nacional de 1$200 a 1$800 os 100 litros.

Salpicões—3 caixas.

Sardinhas—23 caixas e 232 barris. Vendeu-se cada lata de 1/4 de 300 a 320 réis.

Toucinho—350 barris, vendendo-se os 15 kilos de 10$ a 13$000.

Vinagre—15 pipas, 55 barris e 10 caixas. Vendeu-se a razão da pipa: do de Lisboa, de 145$ a 160$, do nacional a 80$.

Vinho—669 pipas, 1 quarto, 3 quintos, 5 decimos, 855 barris e 154 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa, de 210$ á 225$; de da Figueira, de 225$ á 235$; do nacional de 120$ a 160$000.

Xarque—25.104 fardos. Regularam as vendas por 15 kilogrammas: do nacional de 3$200 a 5$200, do do Rio da Prata, de 2$100 a 5$600.

Wermouth—297 caixas.

Whisky—50 caixas.

Diversos artigos

Entraram:

Alcatrão—20 barris.

Alfazema—30 saccos, vendendo se a 10$ os 15 kilos.

Alpiste—119 volumes, vendendo-se de 4$400 a 4$700 os 15 kilos.

Azeite de peixe—5 barris.

Barricas e barris vasios—1 011.

Barrilha—10 tambores.

Breu—1.900 barricas, vendendo-se cada uma de 12$ á 14$000.

Borracha—3 volumes, vendendo-se de 13$500 a 14$ os 15 kilos.

Cabos—36 volumes.

Calçado—26 volumes.

Carvão de pedra—3:565 toneladas vendendo-se a 16$ a tonelada.

Ceras diversas—140 volumes, regulando as vendas da de carnaúba de 3$ a 5$ os 15 kilos.

Chapéos—47 caixas e 9 fardos.

Charutos—38 caixões.

Chumbo—de munição 103 barris. Em cannos 20 barricas.

Cimento—1 950 barricas, vendendo-se cada uma de 6$ a 8$000.

Cobre—16 volumes.

Colla—20 volumes.

Cordas—600 volumes.

Courinhos e pelles—559 volumes, vendendo-se a

des, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musicas, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandeijas, galheteiros, porta grogue, corta-biscoits, tinteiros, palhiteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, taças, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea n. 196 á rua Imperial, com excellentes commodos e esta limpa; para ver, as chaves estão no estabelecimento do Sr. Soares, e trata-se na rua do Pilar numero 56.

— Precisa-se de um criado; na rua 24 de Março n. 13, 1· andar.

— Precisa-se de um pardinho ou crioulo de 12 annos de idade para criado de uma familia, paga-se bem, dando o mesmo fiador de sua conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no Caminho Novo n. 143-A.

— Vende-se uma casa terrea em uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, terreno proprio; a tratar no pateo do Carmo, botica numero 3.

— Madame Roblet, á rua do Imperador n. 44, 1· andar, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, offerece ás Exmas familias e ao publico em geral seu bonito sortimento de vestidos e saias de seda, de lã e bordados, vestidos para casamento, camisas de Surah e de Nansouck, chapéos e chapelinas enfeitados, espartilhos, grande sortimento de leques, meias de seda etc., das 8 ás 5 horas da tarde.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

A grande Novidade Americana
Retratos pintados a oleo
Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

EM EXPOSIÇÃO

Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61

Recebem-se encommendas até o dia 14.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá lugar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.

José Diniz Barreto

Aviso

Roga-se aos senhores devedores da casa commercial sob a firma Souza Travasso & C., sita á rua da Concordia n. 1, o favor de vir ou mandarem saldar seus debitos até o dia 23 do corrente, sob pena de verem seus nomes por extenso na lista dos velhacos e caloteiros; e para livrar de alguma reclamação, fizemos o presente aviso, podendo os mesmos senhores entender-se com o nosso procurador o Sr. Antonio Martins Alves de Carvalho, na rua do Caldeireiro n. 66. Recife, 7 de Abril de 1888.

Souza Travasso & C.

Crotons e flores

Na Cruz das Almas n. 9, sitio ao pé do Sr. Thom, estação do Parnameirim, vende-se 320 pés de crotons, dos mais raros e especiaes; assim como porção de roseiras, bigonias, parasitas, vasos para flores e muitas outras plantas, tudo em vasos de facil mudança e conducção, por preços modicos: para ver e tratar, das 3 ás 6 da tarde.

Vende-se

Uma taverna em bom ponto e bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 40 F.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Socio

Precisa se de um que queira associar-se com o fim de montar uma fabrica de conservas de carne, peixe e outras iguarias e assim como: licores e outras quaesquer bebidas.

Este primeiro artigo ha grande consumo neste imperio, principalmente nas provincias do norte. Note-se que o annunciante é fabricante pratico destes artigos.

Quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. T. O.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

16$000

Aluga-se a casa n. 16 á rua da Via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, quintal, cacimba e portão para a travessa da via ferrea, caiada e pintada; a chave acha-se junto, n. 18, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir-se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão affastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$000, sendo avaliado o engenho o anno passado por 30:000$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Procurador de uma con-senhora.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22—Telephone—445.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudas ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Botica franceza

Rua do Bom Jesus n. 22

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

---

cento de 40$ a 115$, conforme a qualidade e preparo.

Couros de boi—651.
Drogas e medicamentos—361 volumes.
Enxofre—130 volumes.
Estanho—1 volume.
Esteiras—49 volumes.
Estopa—56 fardos.
Farellos—500 saccos, vendendo-se cada sacco de 3$250 a 3$700.
Ferro—Em arcos, 384 feixes. Em barras, 4.666 e 815 feixes Em correntes, 2 barricas. Em enxadas, 124 barricas. Em ferragens diversas, 844 volumes. Em fogões, fogareiros e chapas para elles 260 volumes e peças. Em folhas 63. Em folhas de Flandres, 116 cunhetes. Em pás, 50 feixes. Em pregos, 139 volumes. Em panellas 200. Em machinas e apparelhos diversos, 1.193 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—276 volumes.
Fumo—1.110 volumes, regulando as vendas de de 6$000 a 28$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.
Garrafas, garrafões, frascos, botijas, etc. 1.362 volumes e 7.920 avulsos.
Graixa—92 pipas e 2 barris. Vendeu-se a 4$ os 15 kilos.
Kerosene—6.875 caixas. Vendeu se cada lata de 3$100 3$450.
Linhas—105 caixões.
Lona—6 fardos.
Louças—604 volumes; vendeu-se a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras—1.040 pranchões, 154 taboas, e 99.560 pés de diversas.
Marmores e pedras—168 caixas e 957 taboas, 700 pedras de amolar e 5 barricas de pedras-pomes.
Mercadorias diversas—1.330 volumes.
Moveis—30 volumes.
Ocre—20 barricas.
Oleos diversos—52 volumes.
Papel—37 caixas e 1.413 fardos. Vendeu-se cada resma do de embrulho de 580 a 1$450.
Pennas d'aves—25 volumes.
Perfumarias—30 volumes.
Phosphoros—270 caixões.
Pianos—8 volumes.
Piassava—194 mólhos.
Pipas vasias—1.030.
Polvora—500 barris, regulando as vendas de 19$ e 20$500 cada um.
Saccos vasios—3 fardos.
Sabão—34 caixas.
Salitre—200 barricas.
Sebo—567 barricas, vendendo-se os 15 kilos a 5$000.
Soda—1 tambor.
Sola—1.710 meios e 506 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 3$200 a 4$500.
Tamancos—32 fardos.
Tecidos—1.314 volumes e mais 1.360 fardos de algodão do paiz.
Tijolos—95 caixas para limpar facas.
Tintas—362 volumes.
Typos—1 caixa.
Trapos—21 fardos.
Vassouras—3 fardos.
Velas—332 caixas, vendendo-se cada pacote: das nacionaes de 260 a 300 réis; das estrangeiras de 500 a 900 réis.
Vidros—538 volumes.
Zarcão—80 barricas.
Zinco—3 caixas.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Abril de 1888

Aguardente de 21° 64$000 a pipa de 480 litros, hontem.
Algodão de Macáo 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 23 1|4 e 23 1|2 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 23 1|4 d. por 1$000, de banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d|v. 122 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio abrio hoje firme a 23 d., cuja taxa foi adoptada officialmente por todos os bancos, offerecendo, porém, elles saccar a 23 1/4.

Ao meio dia, após noticias do Rio e correndo boato de um novo emprestimo contrahido pelo governo, o mercado firmou-se e os bancos saccaram de 23 1/2 até 24 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado esteve bastante excitado, tendo os bancos feito negocio, em papel bancario, a 24 1/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York	..	2$180

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York	..	2$180

Cotação de assucar

EM 7 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto		2$700
Colonia Isabel		2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a	2$700
» 3.ª boa	2$300 a	2$400
» 3.ª regular	2$000 a	2$200
Somenos	1$700 a	1$800
Mascavado purgado	1$500 a	1$600
» bruto	1$200 a	1$340
Retame	$900 a	1$100

Cotação de algodão

EM 7 DE ABRIL DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 6	7.818
Via-ferrea de Caruarú	2 á 6	2 615
Animaes	2 á 7	1.112
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 5	12.171
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	1.240
Somma		24.956

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 6	1.845
Vapores	2 á 6	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 6	446
Animaes	2 á 7	2.762
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 5	427
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 3	830
Somma		6.756

Vapores despachados

Vap. amer. «Finance», para:
Bahia: 300 saccas com algodão,
Santos: 2.105 saccos com assucar, 300 saccas com algodão, 25 pipas e 100 barris de 5ª com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. amer. «Advance», para:
Pará: 495/4 barricas com assucar, 3.739 caixas com sabão 8 caixas com doce.
New-York: 381 fardos de courinhos, 200 saccos com sementes de carrapato e 8 volumes com borracha.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Palh. nac. «Pinto I», para:
Porto-Alegre: 1.300 saccos com assucar branco e 720 ditos com dito mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Vap. Ing. «Rydal Watter», para:
Liverpool: 3.535 saccos com assucar mascavado e 3.100 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Barca ing. «Star of China», para:
Baltico: 13.755 saccas com algodão.
Carreg. Borstelmann & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE ABRIL DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	190
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	85
Borracha (kilo)	933
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros seccos espichados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	225
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	380
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	35
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	40
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charlec Cox*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Tordeuskiold*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Fern*, para Estados-Unidos.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escala em 6 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua florida 10 volumes a Angelo Raphael & C.

Agua ras 16 caixas a Faria Sobrinho & C.

Amostras 4 volumes a diversos.

Breu 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 50 barris a Fernandes da Costa & C., 25 a Silva Marques & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Antonio José Soares & C., 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Araujo Castro & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 á ordem, 50 a Gomes & Pereira, 100 a João Fernandes de Almeida.

Candieiros 1 caixa a Deodato Torres & C., 3 á ordem.

Drogas 45 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C., 2 á ordem, 16 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Fio 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Ferragens 3 volumes a Albino Silva & C., 11 á ordem, 23 a Ferreira Guimarães & C.

Fogos da China 10 amarrado a Silva Marques & C., 10 a Antonio José Soares & C., 15 aos consignatarios, 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Paiva Valente & C., 30 á ordem, 10 a João F. da Costa, 50 a João Fernandes de Almeida, 10 a Carvalho & C., 10 a J. B. de Carvalho, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes 25 a Gomes & Pereira, 10 a Rodrigues de Faria & C., 30 a Araujo Castro & C.

Farinha de trigo 2000 barricas á ordem.

Graxa 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 1 a F. Guimarães & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a A. José Soares & C.

Kerosene 100 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 30 a Guimarães & Valente.

Livros 1 caixa a Manoel J. G. Braga.

Maisena 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Medicamentos 40 caixas a Silva Marques & C.

Machinas para descaroçar algodão 19 caixas a Parente Vianna & C.

Oleo 20 caixas a Faria Sobrinho & C.

Perfumaria 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 á ordem.

Paz de ferro 61 feixes a Albino Silva & C.

Pinturas 12 caixas a J. A. Dias Ramos, 5 amarrados aos consignatarios.

Relogios 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 8 caixas a Luiz Antonio Sequeira.

Typos 1 caixa á ordem.

Trigo 50 saccos á ordem.

Tinta 150 volumes a Parente Vianna & C.

Toucinho 60 barris a Joaquim Duarte Simões & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C. 10 a Araujo Castro & C., 15 a Silva Marques & C., 10 a Augusto Figueiredo & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Velocipedes 1 caixa á ordem

Verniz 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C.

Vapor americano *Advance*, entrado do Rio de Janeiro e escala na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Café 630 saccos a Domingos Cruz & C., 272 a Paiva Valente & C., 63 a Araujo Castro & C., 125 a Manoel dos Santos Araujo, 61 a José Joaquim da Costa, 349 a Souza Basto, Amorim & C., 142 á ordem.

Fumo 168 volumes á ordem, 65 a Joaquim Bernardo dos Reis, 10 a Costa Lima & C., 1 a Manoel Antonio Pereira.

Malas 10 a Maia Sobrinho & C., 4 a viuva de Adolpho Marques da Silva.

Tecidos de algodão 1 caixa a J. R. Moura Irmão, 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Papoula & C., 6 a Alves de Britto & C., 79 á ordem, 10 a Ferreira & Irmão.

Vinho 2 pipas e 10 barris a Soares do Amaral & Irmãos.

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 2 volumes a Pereira Carneiro & C.

Agua mineral 20 caixas a Manoel Monteiro Braga.

Calçado 1 caixão á ordem, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão.

Couros 1 caixão a José Joaquim de Azevedo.

Café 20 saccos a Antonio José Soares & C., 60 a Fernandes & Irmãos, 120 a Gomes & Pereira, 130 a Fernandes da Costa & C.

Cognac 10 caixas a Manoel M. Braga.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a José Ferreira & C., 1 a F. de Sá & C., 2 a Francisco Xavier Ferreira & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Carvalho Irmão & C.

Drogas 9 volumes a Parente Vianna & C.

Fructas 20 caixas a Costa & Fernandes.

Fumo 95 volumes a Moura Borges & C., 25 a David Baltar, 5 a João Victor Alves Mathans, 1 a José A. dos Santos

Fazendas 1 caixa a Andrade Lopes & C.

Ferragens 24 volumes á ordem.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros.

Lampadas 3 caixas a Manoel Botelho & C.

Malas 1 engradado a Joaquim A. Mendes Guimarães.

Mercadorias diversas 1 volume a Pereira Carneiro & C.

Papel 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 2 volumes á ordem, 10 a Severino & Irmão, 25 a Rodrigues Lima & C., 12 a Narciso Maia & C., 35 a Andrade Lopes & C., 5 a Gonçalves Irmão & C.

Sola 4 rolos a Auguste Labille.

Xarque 20 fardos a Antonio José Soares & C., 150 á ordem.

Vinho 25 barris á ordem.

Carga da Bahia

Azeite 10 caixas á ordem, 8 barris a J. Ferreira & C.

Charutos 7 caixas a R. de Drusina & C., 8 á ordem.

Chapéos 1 caixão a A. P. Carneiro da Silva

Fio de algodão 22 saccos a João Francisco Leite, 20 a Moura Borges & C., 45 á ordem, 48 a Machado & Pereira.

Panno de algodão 288 fardos a diversos.

Exportação

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregaram:

Para Liverpool, Andrade Lopes & C. 718 saccos com 53,850 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Resende 250 barricas com 26,250 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco, 60 pipas e 200 barris com 48,000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 10 pipas e 25 barris com 7,200 litros de aguardente; Maia & Resende 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 35,635 kilos de algodão; H. Burle & C. 750 saccas com 56,418 kilos de algodão.

Para Santos, H. Burle & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 300 saccas com 22,558 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 30 barricas com 1,918 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 35 barricas com 1,880 kilos de assucar refinado, 45 ditas com 1,978 ditos de dito branco e 27 barris com 2,592 litros de aguardente.

Para Pará, P. Alves & C. 51 volumes com 2,440 kilos de assucar branco; E. Barossa 300 barricas com 16,950 kilos de assucar branco; J. M. Dias 600 barricas com 35,105 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 100 volumes com 6,677 kilos de assucar branco; Moura, Borges & C. 130 volumes com 7,885 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Ceará, P. Alves & C. 6 volumes com 360 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 114 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 89 ditos de dito branco.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 151 kilos de assucar refinado e 1 dita com 112 ditos de dito mascavado.

Dinheiro

EXPEDIDO

— Pelo vap. amer. «Advance», para:

Pará	6.136$000

— Pelo vap. nac. «Jacubype», para:

Mossoró	20.000$000
Macáo	7.400$000
Natal	1.498$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 6	192:022$976	
Idem de 7	32:652$966	
		224:675$942
Renda provincial:		
Do dia 2 a 6	22:034$343	
Idem de 7	8:087$497	
		30:121$840
Somma total		254:797$782

Segunda secção da Alfandega, 7 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 6	6:250$350	
Idem de 7	1:389$554	
		7:639$904

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 6	2:793$345	
Idem de 7	200$892	
		2:994$237

Recife Drainage

Do dia 2 a 6	5:265$412	
Idem de 7	198$399	
		5:463$811

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
22 bois pesando 3,848 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 16 1|2 de 1ª, e 6 de particulares.	
668 kilos de peixe a 20 réis	13$360
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
7 Suinos a 200 réis	1$400
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 Escriptorio	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	202$560
Rendimento dos dias 1 á 5 do corrente	957$160
Foi arrecadado liquido até hoje	1:159$720

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem.
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 7 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
• Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Resende.
Manáos	Visconde de Itaqui do Norte
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
• Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C.
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
• Advance	Henry Foster & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Ceres	Loyo & Filho.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
• Finance	Henry Forster & C.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidstone & C.
H. R. Q. Senies	Hermann Lundgrin & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Crator	Auguste Labille & C.
Rosina	Blackburn Needa & C.
• Ridal Walter	J. H. Boxwell.
• Star of China	A' ordem.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Tordeuskyold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
Ville de Montevidéo	Auguste Labille & C.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*John Elder*	amanhã
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Sul	*Buenos-Ayres*	11
New-York	*Maranhense*	12
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Edictor*	14
Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Norte	*Manáos*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	hoje ás 11 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 á 1 h.
Bahia e esc.	*S Francisco*	10 ás 5 h.
Hamburgo	*Buenos Ayres*	11 ás 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	14 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool

Movimento do porto

Navio entrado no dia 7 de Abril

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Manáos», de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano «Finance», commandante E. C. Baker, carga varios generos.

New-York e escala—Vapor americano «Advance», commandante G. Crowell, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Rydal Water», commandante I. H. Jones, carga assucar e algodão.

Maranhão e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Elsimore (Russia)—Barca ingleza «Star of China», capitão James Cranch, carga algodão.

Porto-Alegre—Palhabote nacional «Pinto 1.°», capitão Paulo N. Guerra, carga assucar.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Ignacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu prezado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

D. Marianna de Faria Botelho

Manoel José da Silva Guimarães, seus irmãos e familias, Clementino de Faria Tavares e suas irmães e Luiz Pereira de Faria, agradecem ás irmandades da ordem terceira de S. Francisco, Espirito Santo, S Bom Jesus da Via-sacra e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada tia, D. Marianna de Faria Botelho; e convidam novamente aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

João Carlos Gomes de Almeida

Joaquina Bandeira de Mello Gomes de Almeida e seus filhos, profundamente compungidos pelo inesperado fallecimento de seu idolatrado filho e irmão, João Carlos Gomes de Almeida, na cidade de Palmares, mandam rezar uma missa por sua alma no dia 9 do corrente mez, na igreja da Boa-Vista (matriz), ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e convidam os parentes e amigos e aos do finado a comparecerem a este acto de caridade e religião, antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro

Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, sua mulher, cunhados e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que se prestaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

D. Honoria de Albuquerque Barros

Adolpho Targini Accioly, Angela Accioly, Celça Accioly e José Accioly, feridos profundamente pela morte de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Honoria de Albuquerque Barros, fallecida na Parahyba do Norte, mandam celebrar uma missa pela alma dessa boa amiga, no dia 9 do mez corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. E para este acto de caridade convidam os parentes e amigos da finada.

José Ignacio Camello Pessoa de Araujo

Fabricio Gomes de Andrade Lima e José de Barros de Andrade Lima, mandam rezar uma missa a 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu extremoso cunhado José Ignacio Camello Pessoa de Araujo; antecipam seu agradecimento aos parentes e amigos que se dignarem ouvil-a.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para tres pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11,

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que entenda um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

O melhor PURGANTE

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O melhor PURGANTE

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA, CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIS

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)— 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Aviso

Luiz Antonio Sequeira, tendo passado um documento, pelo qual se obrigou a entregar em 30 do corrente mez, á D. Henriqueta Candida da Costa Gama, a quantia de 12:000$000, que della havia recebido, e tendo em execução do testamento com que ella falleceu, de satisfazer com a referida quantia os legados ahi feitos, avisa ao publico que o referido documento, que foi entregue ao Sr. João Sacerdote Ferreira da Silva, com outros papeis, nenhum valor tem, por isso que fica paga por esse modo a mencionada quantia.

Recife, 5 de Abril de 1888.

Luiz A. Sequeira.

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42--Rua Larga do Rosario--42

Gustavo Wollschard.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.** Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 á 4 quartos e 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$000: deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15 loja.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 43, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes: fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Paqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como céstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços rasoaveis.

Copeiro

Precisa-se de um criado e copeiro; a tratar na rua Vigario Thenorio n. 2, das 11 horas ás 2 da tarde.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

VENDAS

— Vende-se uma armação de taverna e garante-se a chave do pavimento terreo n. 4, á rua de Thomé de Souza, onde está a mesma: a tratar no 1º andar n. 43 á rua estreita do Rosario.

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Ao commercio

Ventura Pereira Penna & C., de cuja firma faziam parte Ventura Pereira Penna e Carlos Botelho de Arruda, participam ao commercio desta praça e de fóra della, que tendo dissolvido a sociedade que entre si tinham, se retirára o socio Ventura Pereira Penna pago de seu capital e lucro, e ficará a cargo do socio Carlos Botelho de Arruda todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 2 de Abril de 1888.

P. P. de Ventura Pereira Penna
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavelos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Inviziveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000. 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar ca sacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronseadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Casa no Cabo

Vende-se uma das maiores casas da cidade do Cabo, proxima ao rio: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Vende-se

Um moinho novo, 2 torradores para café e 1 carrocinha para carneiro, na travessa das Barreiras n. 7.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

[illegible]

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua de Fernandes Vieira n. 1, em Olinda, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar á rua S. Sebastião n. 14.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, des 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$560 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução **CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução **CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umâ explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).

Deposito geral : L. POISSON, Phco, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja o matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000 o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PARIS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolliecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

VINHO de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ *21, Faubourg Montmartre, 21*

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral : PARIZ *21, Faubourg Montmartre, 21*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

EXTRACTO CONCENTRADO

DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ——— 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a ***Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o carimbo de

Phco Cottin

Genro do Sr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

SCIENCIAS

Hygiene

NOTICIAS ACERCA DO KAKKE OU BERIBERI DAS INDIAS ORIENTAES

(*Gazeta Medica* da Bahia)

Com o titulo de « Kakke ou beriberi japonez » encontramos na *Lancet* (Julho de 1887) dous artigos dos quaes o primeiro é o seguinte:

— O Kakke, molestia considerada agora identica ao beriberi da India (1) tem de longa data devastado os grandes centros commerciaes do Japão, mas foi só n'estes ultimos annos que elle entrou no dominio da observação scientica. As primeiras noticias da sua symptomatologia foram dadas por estrangeiros residentes no paiz; mas durante os ultimos cinco annos procederam a investigações, com maires vantagens, medicos japonezes superiormente educados na escola occidental, e um d'estes, o cirurgião-mór Takaki, membro do collegio inglez dos cirurgiões, e antigo interno do hospital de S. Thomaz, acaba de publicar no *Sei I Kwai Medical Journal* algumas observações originaes, que farão época no estudo da molestia, e são de não pequena importancia como subsidio para o estudo da physiologia.

Tendo a firme convicção de que a deficiencia relativa de elementos azotadas na alimentação usual dos seus compatriotas, comparado com a do padrão europeu, poderia explicar a grande frequencia do kakke nas forças navaes, o Sr. Takaki poude conseguir authorisação do almirantado japonez em 1883, para emprehender algumas experiencias no serviço maritimo em larga escala. A substancia da sua crença e as provas que elle colheu para apoial-a ao cabo de um anno apenas podem colligir-se dos seguintes excerptos do seu trabalho, publicado no *Sei-I-Kwai Medical Journal* em Abril de 1885:

« 1. Os elementos que entram na formação dos tecidos animaes, e cujo consumo deve, creio eu, manter uma proporção relativa determinada com os alimentos, por isso que teem de compensar o gasto havido na conservação dos tecidos em perfeito estado, devem ser competentemente fornecidos. Por exemplo, a proparção relativa do azoto e do carbono é de um para quinze. Uma pessoa adulta do sexo masculino, em serviço muito pezado, necessita receber 23 grãos de azoto pelo menos, por cada kuwamme (10,042 oitavas) do peso do corpo: assim 345 grãos devem caber a um homem que pese 15 kuwammes (15,630 oitavas), ao passo que a quantidade de carbono é quinze vezes maior no decurso de 24 horas. Depois de rigorosas investigações verifiquei que os alimentos consumidos pelos homens affectados de kakke eram muitissimo deficientes em azoto, e continham grande excesso de carbono, sendo a sua proporção relativa de um para vinte e oito ou mais.

« 2. *Riujio*, navio de instrucção, do porte de 276 homens, inclusive officiaes, tinha primeiro navegado de Shinagawa (bahia de Yedo) para Wellington, na Zelandia; d'ahi para Valparaizo, no Chili; da Valparaizo para Calháo, no Perú e deste ultimo porto para Honolulú, nas ilhas de Sandwich e d'ahi voltou a Thinagawa tendo gasto ao todo 272 dias. Durante a viagem houve 169 casos de beriberi, dos quaes 160 eram de marinheiros e inferiores, com 25 mortes antes da chegada do navio a Honolulu. O facto era, na verdade, assustador, pelo que foi feito depois um rigoroso inquerito por uma commissão especial, nomeada pelo ministro da marinha, e o que ella achou, com respeito á proporção relativa de azoto e carbono e a sua respectiva quantidade, vai aqui declarado:

Antes da chegada a Honolulu

CLASSE	*Quantidade diaria de azoto*	*Quantidade diaria de carbono*	*Proporção relativa*
Marinheiros........	189 grãos	5497 grãos	1 para 28
Aspirantes........	241 »	6331 »	1 » 25
Inferiores........	280 »	5902 »	1 » 20
Officiaes........	359 »	7578 »	1 » 20

Depois da chegada a Honolulu

CLASSE	*Quantidade diaria de azoto*	*Quantidade diaria de carbono*	*Proporção relativa*
Marinheiros........	286 grãos	4881 grãos	1 para 16
Aspirantes........	325 »	4772 »	1 » 11
Inferiores........	365 »	4707 »	1 » 11
Officiaes........	437 »	5901 »	1 » 11

O cuidadoso exame posto em pratica durante a viagem, pelo que respeita ao apparecimento e desapparecimento da molestia, mostra que todas as vezes que, se diminuia a quantidade das substancias azotadas e se augmentava a dos hydrocarbonados, ella apparecia sempre, e, pelo contrario, retrocedia e desapparecia inteiramente quando succedia o inverso.

« 3. O *Tsukuba*, navio de instrucção, foi depois mandado seguir a mesma derrota do *Riujio*, provido de mantimentos cuja proporção relativa de azoto e de carbono era um para quinze. Mas estes dous elementos eram de facto consumidos pelos homens na proporção de um para dezesete, sendo a quantidade total de azoto 450 grãos e a de carbono 7,650 grãos por dia, termo medio. No espaço de 287 dias de viagem quatro aspirantes e dez homens foram atacados pela molestia, e parece que os seus companheiros de classe tomavam estes aspirantes não podiam tomar leite condensado, ao passo que uma libra delle por semana; e tambem oito dos dez homens não tinham podido comer carne como os outros, de modo que se fez particular menção de ter sido a quantidade de sustento muito menor para os não affectados. Não houve caso de morte por molestia em toda a viagem.

« 4. A proporção relativa de azoto e de carbono das rações da armada em 1883 foi de um para vinte e oito, mostrando que houve grande deficiencia de azoto e grande excesso de carbono. Durante o anno de 1884 foram adoptados alguns melhoramentos, dos quaes resultou grande accrescimo de azoto (sem chegar ainda á necessaria quantidade) com um augmento comparativo de carbono. Mas, como fosse maior o augmento do azoto, a proporção relativa dos dous elementos desceu a um para vinte de azoto e de carbono na alimentação. »

A isto segue se um quadro estatistico mostrando que a diminuição na proporção relativa do carbono e o augmento da do azoto nas rações foram seguidas de diminuição do numero dos casos e de mortes durante o anno de 1884; outras taboas particularisam as proporções relativas de azoto e carbono nos principaes artigos de alimentação, e por fim vem uma serie de doze tabellas de dieta. Destas o Sr. Takaki escolhera as combinações que julgara mais convenientes, e manifestava a sua convicção de que, sendo adoptadas, consegue-se prevenir a molestia.

O assumpto foi continuado em subsequente artigo no mesmo jornal em Abril de 1886, onde o autor apresentou algumas estatisticas a respeito dos presos navaes; dellas copiamos a seguinte, com a correcção de um erro de arithmetica encontrado no original:

ANNO	MOLESTIA			DIETA		
	Numero de presos	Numero de casos de kakke	Percentagem	Azouto em grãos diarios	Carbono em grãos diarios	Proporção de azoto e carbono
1883......	113	69	61.06	216	7054	1.32.65
1884......	128	73	57.03	258	6614	1.25.60
1885......	168	0	0.0	382	5839	1.20.20

Todavia, as estatisticas mais signaficativas são as publicadas no *Sei—I—Kwai Journal*, de Maio do corrente anno (1887.)

(*Continúa*)

(1) No *Lexicon* da New Sydenham Society, ainda em via de publicação, parte XIV, encontramos o nome *kakké* derivado de duas vozes chineza, *kiaku*, perna, e *ki*, molestias; o kakke é ahi considerado muito semelhante, mas não identico, talvez, ao beriberi.

S. L.

LITTERATURA

A « Terra » de Emilio Zola e o « Homem » de Aluizio Azevedo

V

(Conclusão)

O romance experimental.—Acquisições de formas.—Do Assomoir á Terra.—*Evolução transversal no caracter de Zola.—A satyra.*

A perda dos contornos geraes dos objectos, em um artista nascido para a collaboração de poemas cyclios, não pode deixar de produzir o rabelaisianismo, que a cada passo se encontra nesse livro collossal, a par das mais tragicas scenas sahidas de cerebro humano.

Não me recordo neste instante se já algures disse que a principal differença existente entre o talento de Balsac e Zola, aliás muito semelhantes pela potencia artistica, era ser o primeiro uma força cheia de *bonhomia* e o segundo uma força *tenebrosa*. Esse tenebrismo zolesco gerou-me profundas antipathias pelo mestre, e me obrigaram muitas vezes, nessas occasiões supremas e conhecidas, em que o seu pessimismo se resolve em uma especie de volvo litterario, a classifical-o um recidivista digno da calcêta... da critica, bem entendido. Como, porem, estas sensações particulares nada têm de commum com o methodo, que adopto, em nada prejudicarão á analyse da sua indole litteraria.

Rabelaisianismo disse eu; mas que rabelaisianismo póde ser o do menos gaulez dos escriptores, um poeta que tem nas veias o sangue de Dante, o veneno dos Borgias, e todas as sombras do genio ósco da peninsula? A satyra e o pantagruelismo de Zola, são os que se vêm no capitulo, que mais escandalos produziu na imprensa pariziense: o capitulo dos bombardeios sulphidricos, em que no meio de risadas homericas, no meio dos gaiatissimos soffrimentos de La Trouille, ouvem-se os rugidos ferozes de Buteau e os anceios angustiosos de Françoise.

E' satyra, não ha que duvidar; mas satyra sangrenta,—satyra a Tacito e a Juvenal,—a mais propria dos tempos que correm para os paizes, decadentes da Europa.

Os leitores que conhecem o livro, puderão verifical-o compulsando as paginas com que o autor arremata a sua obra. Depois de ter escarnado os factos, separando todos os elementos poeticos perturbadores da visão; depois de haver adelgaçado todos os véos que encobrem o schema da vida do camponez na França; depois de uma serie de maldades organicas, instinctivas, postas em relevo por uma percepção nitida de vidente: Zola com uma eloquencia e uma *verve* inimitaveis, erige o vulto desse bebarrão de Jesus Christo, bom, amavel, sympathico, como um marco miliario, e tenta impressionar a todos com a sua figura biblica e a sua palavra picaresca. Pois bem, esse filho do Fouan, tal qual transparece no mundo em que o poz o mestre, vale tudo quanto o espirito satyrico do mestre tenha pretendido fazer em beneficio dessos atrazados, que tumultuam no fundo do vaso, aonde se compõem as revoluções sociaes, os taes proletarios com que Augusto Comte tanto se preoccupou. Jesus Christo prova praticamente que o selvagem, de que anteriormente fallei, só encontra um meio de humanisar-se maleavel e tolerante do progresso, de civilisar-se, emfim, adquirindo uma comprehensão mais exacta da vida social e do ambiente:—Esse meio é a bebedice. E' a bebedice que faz de um irmão de Buteau um simples *violador de donzellas* já violadas, um jogador apenas resinguento, um ambicioso sem furores, e um inimigo jovial dos andares superiores da sociedade, um petroleiro que não passa ao facto, e se contenta com palavras, ditos pornographicos e desprezo. Não podendo destruir, o que o impede de ser o que elle é, Jesus Christo encarrega-se da propria dissolução *Væ victis!* E não choremos mais; acordemos para beber e rir, que já assim fazia o velho e sensato Horacio!

Morre François e assassinado; morre o pai Fouan como um cão batido pelos filhos; destroem-se todos pela intriga e pelo desencadeamento dos instinctos bestiaes em uma familia.

A propria aldeia resente-se desse medonho sopro de desgraças. O que pensam que Jesus Christo fez depois de tão grandes commoções, de tantas lutas excruciantes? Foi assistir ao enterramento da irmã no cemiterio da aldeia; e quando todos se retiravam tristes, pesarosos, e corriam assustados pelo clarão de um incendio incipiente, elle desanuveado, indifferente, desabotoava as calças, e com as pernas abertas e pesadas, desapparecia no canto do muro, que fechava o campo mortuario.

Quando tudo se agitava por nada quando os mortos se restituiam á terra como sementes para que o pão crescesse melhor, que diabo podia fazer aquelle desherdado da civilisação de mais acertado do que voltar ao bombardeio costumeiro, e sujar com as fezes essa terra, que o repellia vivo, e o cobiçava como esterco?

VI

Aluizio Azevedo. O romance no Brazil.

O romance, direi melhor, as fórmas poderosas do romance moderno, teriam entrado no Brazil pela mão de Aluizio Azevedo, se antes uma propulsão accidental vinda de Portugal não as houvesse revelado aos cultores do genero. Alludo ao primeiro enthusiasmo produzido pela formula zolesca de José do Patrocinio, que nos deu o *Motta Coqueiro*, e em Hop-Frog (Thomaz Alves Filho), que escreveu varios contos na *Gazeta de Noticias*, mostrando-se logo perfeitamente ao par dos methodos descriptivos da nova escola.

(*Continuar se ha*)

VARIEDADES

A Grande Pyramide de Cheops

EGYPTO

Esta grande pyramide mede: de largura na base, 232 metros; a sua altura, 146 metros; ella cobre 8 hectares de terreno e absorveo 2,560:000 metros cubicos de pedra, com as quaes se consruiria um muro de 2 metros de altura e que rodearia a França inteira. Será uma amontoação brutal? Não, certamente. Suas pedras foram bem apparelhadas, talhadas com arestas vivas, e cada uma, de um peso espantoso, posta exactamente no seu lugar. A orientação das pyramides foi n'ella calculada e executada com tanta precisão, que ellas poderam servir de gnomons, determinar os solsticios e os equinoxios, servir para fixar a duração do anno solar.

A verificação de tantos exames na execução de uma tal enormidade impõe a attenção, excita o respeito. O despreso absoluto do effeito ficticio que caracterisa o monumento, faz do architecto das gramides um artista convencido; a grandiosa simplicidade de sua obra manifesta a sua fé artistica, a clareza de seu pensamento, a alta concepção do seu genio. A arte que dissimula a sua sciencia, ou, para melhor dizer, que despensa de a pôr em evidencia, de agitar aos olhos, que esconde o trabalho, que não se gaba de esforço e não dá senão a solução trazida á sua expressão a mais reduzida, é a grande arte e não é surprendente que só o artista nella possa penetrar, d'ella possa expressar a belleza serena.

« Estas montanhas de calcareo, escreveo Charles Blanc, não são sómente o producto da força e da audacia, ellas não são uma accumulação de pedras uniformes sobrepostas; ellas são, ao contrario, de uma regularidade perfeita e incomprehensivel para o tempo que as vio elevar-se. E a sua grandeza desmarcada encontra-se medidas de uma prodigiosa exactidão; suas dimensões são proporções; suas immensidade é acabada; ellas são delicadamente enormes. »

A arte que as Pyramides escondem de proposito é tão grande como a arte resumida que ellas mostram. E no interior que é preciso ir procurar uma sorpresa. Sobre a face norte, á altura da decima quinta fiada, uma entrada, que foi preciso descobrir, dá accesso a uma especie de «tubo» rectangular, inclinado, que desse em principio um declive ingreme e resolve em seguida, para se dividir em dous ramos, dos quaes um, descendo e da mesma dimensão, vae até trinta metros abaixo da base do monumento, em quanto que o outro, alargado, sobe. Pouco depois d'esse ponto de intersecção, uma galeria sinceramente horisontal conduz a um vazio, ou «camara, dita da Rainha», cujas pedras do tecto, em fórma de telhado, dão um angulo muito atrevido. A galeria, larga, ascendente, flanqueada de banquetas, e tendo nas suas paredes como nichos destinados talvez a receber tochas, termina na grande camara central, no tumulo do pharaó. A entrada, precedida de uma pequena sala e de um corredor muito estreito, é baixa ao ponto de obrigar o visitante a se curvar.

A camara sepulchral é uma maravilha da arte e da construcção. Uma grande pedra de granito, como que suspensa, «ameaça de esmagação» o temerario que vem perturbar o somno de pharaó. O tecto, de um peso formidavel, e que não teria podido sustentar a carga de toda a parte cheia que lhe fica por cima, está admiravelmente protegido; immediatamente em cima do tecto, cinco pedras de granito, separadas por intervallos, estão separadas por sua vez por «pedras inclinadas» formando um triangulo e deixando um vasio que allivia completamente o tecto da camara anterior. Essas grandes pedras inclinadas repousam, pelas suas extremidades baixas, sobre a propria pyramide, dos dous lados, e conduzem assim fóra da camara todo o peso superior do monumento.

D'estas pedras enormes, uma só não accusa a menor inflexibilidade. Será que a dissimulação desejada d'este prodigio não dá ao monumento uma grandeza proporcional, ao menos, á summa de trabalho que a solução do problema architectonico representa? E não é realisar uma obra d'arte de primeira ordem expressar tão simplesmente como o fez o architecto do Chaops, e em um só feito, o destino da obra executada e a importancia de sua execução?

A pyramide desafia os seculos, porque o pharaó que n'ella repousa desafia a morte; a obra devia significar eternidade, e não sómente realisar seu symbolismo, amedontrando os homens que sonhassem destruir o monumento humano, mas ainda enganar a curiosidade do futuro, dissimulando os segredos da magnifica execução. As Pyramides são obras d'arte, porque ellas expressam completamente um pensamento, e não expressam senão esse pensamento. Ellas são bellas, porque seu autor procurou a perfeição, como disse Renan, na absoluta sinceridade. Não as comprehendo os viajantes *apressados as classificam*. Ellas são obras d'arte; com effeito, precisamente porque fóra de seu fim, de sua epóca e de seu meio, se tornam incomprehensiveis; ellas são chefes d'obra, porque resumem uma ideia completamente, simplesmente, sem impaciencia, sem baralho.

Calculou-se em dez annos o tempo empregado sómente na construcção da calçada pela qual as pedras deviam ser levadas sobre a planura. Essa calçada era de pedra, e sua execução é um trabalho quasi tão importante como o da pyramide. Póde-se dizer que durante vinte annos uma centena de mil homens foram empregados na construcção da grande pyramide de Cheops.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 79)

XXXIV

— Mas o senhor deve, sem a menor duvida, ter reflectido nesta questão, não é verdade?

— De certo! e confesso que ha oito dias a cousa preoccupa-me dévéras...

— Deve ter opinião formada sobre os furtos e sobre os gatunos.

— Infelizmente não tenho.... A' vista das medidas de vigilancia em vigor nas bibliothecas, sobretudo nas de Pariz, por mais que procure... não posso atinar com os meios empregados para commetter os furtos.

— Acredita que esses ladrões roubam com o fim de tornar a vendel-as immediatamente, o mais caro possivel, a amadores de pouco escrupulo, as obras subtrahidas, ou que operam por conta de estrangeiros invejosos das nossas riquezas nacionaes e desejosos de enriquecer com os nossos despojos as bibliothecas dos seus paizes?

— E' para esta ultima hypothese que me inclino mais, porém instinctivamente e sem que esse meu modo de ver se apoie na mais ligeira prova...

Raymundo Fromental meneou a cabeça de modo significativo.

— Nenhum ponto de partida, murmurou, nenhum indicio... Caminhar ás apalpadellas nas trevas.. no desconhecido... a tarefa ha de ser difficilima...

— Se ella fosse facil, todos poderiam desempenhal-a tão bem como você... E' ao contrario, cheia de difficuldades; e ahi tem [illegible], conhecendo-o perfeitamente, escolhi-o... Saia-se bem e garanto-lhe que a sua petição será attendida... Accrescentarei que os obstaculos a vencer são talvez menos assustadores na realidade do que na apparencia.

— Como assim?

— Explico me. Você entrará em communicação com os administradores das bibliothecas, em que se deram roubos. Conversando com elles, interrogando os empregados subalternos, poderá vir a conhecer certos pormenores, insignificantes para elles, porém muito importantes para si. Achará então sem duvida o ponto de partida que lhe falta presentemente... Em summa, conto com a sua habilidade, com a sua perspicacia, e, para encurtar razões, com a sua boa estrella! Deve comprehender que é preciso acabar com estes roubos, os mais perniciosos de todos. Subtrahir ao Banco de França maços de notas ou saccos de luizes de ouro, seria para mim menos grave do que furtar das nossas collecções bibliographicas, maravilhas que são o nosso orgulho! Portanto, é preciso que se saia bem, quando mais não seja por patriotismo e para defender o nosso amor proprio nacional.

— Comprehendo isto perfeitamente e tudo quanto for humanamente possivel hei de fazer, juro-lhe.

— Sei e conto com isso

— Devo começar pelas bibliothecas de Pariz ou pelas bibliothecas das cidades de provincia desfalcadas pelos ladrões?

Deixo isso á sua escolha... Talvez na provincia você obtenha indicios mais claros. Como as bibliothecas departamentaes são pouco frequentadas, é possivel que algum visitante estranho tenha sido objecto de reparos e que se lembrem de sua physionomia e do seu todo; mas, repito-lhe, faça como entender .. Vá ter amanhã com o caixa da prefeitura e lá receberá uma quantia adiantada para as suas despezas de mudança de residencia.... Terminada a questão, apresente as suas contas...

— Muito bem... disse Raymundo. Depois accrescentou: eu precisava da lista das obras roubadas nas diversas bibliothecas... Fez-se a relação?

— Fez-se e está annexa aos relatorios.

— Peço-lhe que me confie esses relatorios... Por mais inuteis que pareçam, poderei talvez achar qualquer indicio...

— Aqui os tem. Está tudo ahi.

E o chefe entregou um maço de papeis a Raymundo, que o guardou em um dos bolsos da sobrecasaca, e proseguio:

— Se, em consequencia de circumstancias que não posso prever, me for impossivel trabalhar sósinho, o senhor autorisa-me a que designe eu proprio os meus auxiliares?

— Autoriso-o desde já, e encarrego-me de fazer com que o prefeito confirme esta autorisação. Você escolherá livremente o pessoal... Tem carta branca...

— Neste caso, se for preciso, escolherei Pradier, Rével e Bouvard.

— Elles terão ordem hoje mesmo de se collocar á sua disposição, se você reclamar o seu auxilio... No caso que viajem em sua companhia, receberão uma indemnisação... A quantia que lhe será entregue chegará para que você faça as despezas delles... Com que então está entendido, não é assim? O dia de amanhã não se ha de passar sem que você ponha mãos á obra?

Peço-lhe o dia de amanhã... Preciso absolutamente delle para accommodar meu filho no campo. .

— Pois bem, dou lhe vinte e quatro horas; mas nem um minuto mais.

— E' quanto me basta, e agradeço lhe a concessão que me faz... Quanto á nomeação de inspector adjunto das bibliothecas, que o senhor teve a bondade de prometter-me, quando é que me será dada?

— Vou dar as providencias para que lhe seja levada amanhã á sua casa...O triumpho será a melhor recommendação da sua petição ao ministro.

— Se me sahir mal, murmurou Fromental com voz abafada, é que Deus, que já me tem feito soffrer tanto, não terá ainda piedade de mim...

E, depois de comprimentar o seu superior, que quiz apertar lhe mais uma vez a mão, retirou-se.

— Pobre Raymundo! disse comsigo em voz baixa o chefe, emquanto a porta se fechava; não ha que duvidar que elle tem soffrido cruelmente e que a justiça dos homens foi bem injusta para com elle!..

Sahindo do gabinete para deixar a prefeitura, Fromental devia atravessar a sala onde costumam estar os agentes, quando vão redigir e entregar os seus relatorios.

Os que lá se achavam levantaram-se e comprimentaram-n'o.

— Oh! oh! exclamou um delles, quando Raymundo desappareceu, deve haver grande novidade, e cousa que não será facil de desembrulhar... O *Tristonho* não veio aqui com certeza para ninharias...

— Quanto a isto, não ha a menor duvida! redarguio o outro.

Os nossos leitores comprehenderam que *Tristonho* era o nome, ou antes a alcunha que davam na prefeitura a Raymundo Fromental, e que caracterisava fielmente o seu todo reservado e o seu rosto sempre cheio de profunda melancolia.

Nunca se vio apagar-se das suas feições essa expressão sombria.

Nas suas relações com os collegas, Raymundo mostrava-se rigorosamente polido, mas de uma polidez glacial.

Fallava o menos possivel, não pronunciando senão as palavras indispensaveis, detestando os gracejos, parecendo até não ouvil-os e fazendo comprehender do modo mais claro que nenhuma relação de camaradagem podia estabelecer se entre elle e os outros agentes, não porque os desdenhe, mas porque fóra do serviço não queria ligar-se com quem quer que fosse.

Sentia-se superior a todos, é certo, mas essa superioridade não era o motivo da sua reserva.

Se concentrava-se, se entrincheirava-se no seu isolamento, é porque as chagas da sua alma, do seu coração, não podiam sarar livremente senão na solidão.

As dolorosas recordações que incessantemente evocava, e o constante pensamento de seu filho, eis o que era tudo para elle. E isso bastava para encher-lhe a vida....

Cousa singular! esse genio selvagem, essa insociabilidade, que deviam parecer incomprehensiveis a quem não lhes conhecesse as causas, não tinham como resultado suscitar odios em torno de Fromental.

Talvez não gostassem muito delle, mas faziam-lhe plena justiça.

Os seus collegas estimavam-n'o.

Os seus inferiores sentiam-se satisfeitos quando trabalhavam sob as suas ordens.

Finalmente, a sua bolsa, apezar de pouco recheiada, abrira se muitas vezes para soccorrer pobres subalternos carregados de familia.

XXXV

No serviço, Raymundo não admittia desculpa alguma para a desobediencia ou para a negligencia.

Sabia punir, reprehendendo severamente a quem o merecesse, mas sabia tambem recompensar, attrahindo os favores da administração sobre os que o auxiliavam com zelo e intelligencia.

O modo por que o chefe de segurança acabava de recebel-o, deve, em summa, ter provado aos nossos leitores em que grão de estima era tido na prefeitura.

Acabava de ser collocado na necessidade absoluta de fazer o sacrificio das tres semanas de licença que tencionava passar ainda ao pé de seu filho, senhor de si e podendo esquecer por momentos uma situação que execrava.

Bruscamente, do dia para a noite, de uma hora para outra, póde-se dizer, era forçado a voltar para o serviço e carregar novamente aquelle fardo pesadissimo, aquelle rochedo de Sisypho, cujo peso esmagava-o.

E agora, que ia recomeçar as reviravoltas de uma existencia exquisita, anormal, que não se assemelhava em cousa alguma á vida uniforme dos pacatos burguezes, a cujo numero parecia pertencer, seu filho não se admiraria algum dia, e da admiração não passaria á suspeita?

Uma vez despertadas as suspeitas, o que seria do segredo do passado, esse segredo que elle quizera encerrar em um tumulo, ainda que fechasse esse tumulo com o seu cadaver, se assim fosse preciso para tornal-o inviolavel para sempre?!

E não seria isso horroroso para aquelle homem injustamente condemnado, injustamente deshonrado, trazendo na fronte um stigma indelevel, quando só tinha que accusar-se de um acto de violencia commettido para salvar a sua honra?

— Sim, dizia elle comsigo, emquanto caminhava, é preciso que eu afaste Paulo.... é indispensavel... o pretexto que me forçou é excellente... Paulo trabalhará no campo, onde irei vel-o o maior numero de vezes possivel. . Não deve ficar só nem um dia sequer no nosso aposento da rua Saint-Louis-en-l'Ile, onde tudo se poderia descobrir por qualquer indiscrição... Recorrerei, aliás, a todas as precauções para tornar impossivel essa indiscrição...

« Os agentes receberão ordem de não se apresentar mais em minha casa e de não dirigir para lá communicação alguma, sob qualquer pretexto que seja...

« Não deverão communicar-se commigo senão no aposento do boulevard Saint-Martin, alugado pela prefeitura.

« Hei de prevenir o chefe, pedindo-lhe para isto uma autorisação, que elle de certo não me negará ..

« Deste modo Paulo poderá não saber nem suspeitar de cousa alguma, até ao momento em que eu ficar livre!... Livre!! Oh! esse dia, se chegar, me recompensará de muitos soffrimentos, me fará esquecer muitas torturas. .»

Fallando assim, comsigo mesmo, Raymundo tinha chegado á rua Saint-Louis en l'Ile, á porta de sua casa.

Essa casa era um palacete muito vasto e antigo, tendo pertencido outr'ora á familia de Tonnay-Charente.

Fromental occupava o primeiro andar e vivia alli só com o filho e uma velha criada, que estava empregada em sua casa havia mais de trinta annos e conhecia todas as suas desgraças.

Activa ainda e incansavel, apezar da sua idade adiantada, gostava do pai e do filho como se fosse mãi de um e avó do outro.

Tratava-se com um desvello que mostrava todo o affecto do seu coração, que conservava-se moço apezar dos annos.

O aposento, muito alto, tinha tectos com a pintura ennegrecida, e no forro de madeira branca, que com o tempo tornara-se amarella, viam-se ainda filetes de ouro quasi apagados.

Compunha-se de duas portas bem distinctas, divididas por uma área.

Raymundo occupava a primeira parte. A segunda constituia o aposento de Paulo, depois que o moço sahira do collegio.

Tudo era simples nos commodos do pai e do filho, mas notava-se em tudo o mais admiravel asseio, graças a Magdalena—era esse o nome da velha criada—que podia dar lições a uma dona de casa flamenga.

O simples pensamento de que, ao espanar, houvesse esquecido um grão de poeira em cima de qualquer traste, a teria sem duvida impedido de dormir durante uma noite inteira.

Quando chegou ao patamar do primeiro andar, Raymundo poz a mão no bolso para tirar a chave do aposento e não a encontrou.

Perturbado pela carta que o chamava á prefeitura, havia se esquecido de leval-a quando sahio.

Tocou a campainha.

Foi Magdalena quem veio abrir.

Ao ver o amo, o rosto da velha ficou radiante.

— Paulo está em casa? perguntou Fromental.

— Está, sim, Sr. Raymundo, no quarto delle.

— Só?

— Já se vê. . O Sr. Fabio de Chatelux não veio visital-o hoje... Está trabalhando e recommendou-me muito que não o incommodasse antes da hora de jantar...

— E' preciso seguir a recommendação, Magdalena... Eu cá vou guardar estes papeis no meu gabinete.

E tirou do bolso o maço de documentos relativos aos roubos commettidos nas bibliothecas.

Foi então que Magdalena ficou transtornada ao ver o rosto transtornado e a voz alterada de Raymundo.

— Valha-me Deus! meu caro amo, perguntou lhe ella muito baixo, ha alguma cousa que o incommode?

— Infelizmente, minha pobre Magdalena, vou ser obrigado a recomeçar o meu penoso trabalho!

— Como assim?! exclamou a boa mulher com espanto. O senhor ainda tinha tres semanas de licença!

— Fui obrigado a renunciar a ellas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42